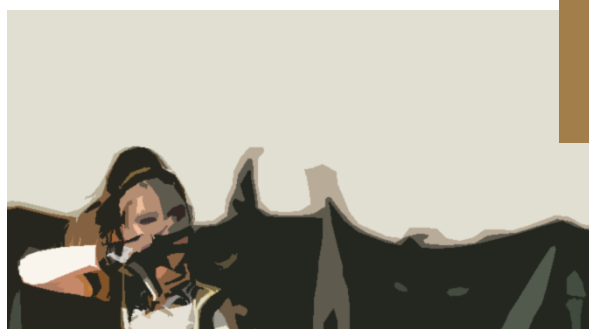




**Associação de Patinagem
de Lisboa**



**ASSOCIAÇÃO DE
PATINAGEM DE
LISBOA**

RELATÓRIO E CONTAS 2017



<i>Introdução</i>	<i>2</i>
<i>Corpos Gerentes</i>	<i>5</i>
<i>Membros das Comissões</i>	<i>7</i>
<i>Colaboradores</i>	<i>9</i>
<i>Clubes Filiados</i>	<i>11</i>
<i>Reuniões do Executivo</i>	<i>12</i>
<i>Demografia Federada</i>	<i>13</i>
<i>Comité de Hóquei em Patins</i>	<i>23</i>
<i>Comité de Patinagem Artística</i>	<i>31</i>
<i>Comité de Patinagem de Velocidade</i>	<i>43</i>
<i>Conselho de Arbitragem e de Ajuizamento</i>	<i>44</i>
<i>Conselho de Disciplina</i>	<i>46</i>
<i>Situação Económico-Financeira</i>	<i>47</i>
<i>Relatório e Parecer do Conselho Fiscal</i>	<i>54</i>
<i>Universo dos Votos</i>	<i>55</i>

INTRODUÇÃO

Apesar do enorme e constante esforço desenvolvido durante este ano, não foi possível apresentar resultados positivos neste Relatório Anual de Apresentação de Contas.

Não foi por falta de rigor que os resultados obtidos foram negativos. Como adiante se verá através da demonstração económica e financeira da nossa Associação, o enorme aumento do número de praticantes, fator extremamente positivo, não contribuiu para o desejado equilíbrio financeiro do exercício de 2017.

A principal receita da Associação é oriunda dos Clubes, através das inscrições, transferência de atletas e inscrições em competições. As verbas provenientes da FPP – Federação de Patinagem de Portugal através dos contratos programa indexados ao número de patinadores inscritos e das participações na organização de jogos da 1ª e da 2ª divisão nacionais do Hóquei em Patins, são manifestamente insuficientes para os custos da organização.

Mais uma vez, a gestão da Associação preocupou-se em não refletir nos Clubes as necessidades de receitas. Os Clubes não foram onerados com qualquer aumento de inscrições em competições. Desta forma, o desenvolvimento das atividades dos Clubes nas diferentes disciplinas da Patinagem não foram afetados.

Sabendo que a necessidade de receitas é fator fundamental para o funcionamento equilibrado da Associação, temos também presente que a responsabilidade do equilíbrio financeiro é e será sempre atribuída dos Clubes, pois esta é a sua casa, a sua Associação.

As receitas da Associação são em 95% oriundas, direta ou indiretamente dos Clubes. Esta realidade terá de ser combatida com recurso a outras fontes de financiamento. Mais uma vez reafirmamos que temos de alterar o paradigma da origem das receitas, situação que não é fácil na atual conjuntura económica. Certamente que em primeira instância cabe aos Dirigentes da Associação a exploração de outras fontes de financiamento. A opção tem sido pela utilização das reservas financeiras, situação que por ser finita obriga a outras formas de financiamento, novos ou atuais parceiros económicos, redução das despesas ou crescimento do número de praticantes que geram receitas.

A Associação de Patinagem de Lisboa tem proporcionado a prática do Hóquei em Patins não só na sua zona geográfica mas também nas Associações territoriais limítrofes. A importância desta política de investimento permite aumentar a competitividade desportiva das nossas equipas e manter focos de desenvolvimento da disciplina com tanta tradição nacional. A organização de Campeonatos e Torneios Regionais agora com novos protocolos, permite manter viva a formação do Hóquei em Patins em Associações que, de outra forma, não teriam o desenvolvimento atualmente verificado.

Temos consciência que a maior parte dos custos desta nossa política desportiva recai nos Pais dos nossos Atletas. Mas por outro lado sabemos que desportivamente a existência de provas regionais são uma mais-valia para todos, Atletas, Clubes e Associações territoriais.

É também dentro de uma filosofia de interligação que fomentámos e mantemos com particular perseverança as reuniões periódicas de Presidentes das Associações territoriais que debate a Patinagem como um todo e pretende antecipar respostas às questões colocadas pelas políticas seguidas pela FPP. Neste contexto foram apresentadas 2 propostas à AG da FPP, antecipação do limite de idade para filiação (3 anos) e possibilidade da existência de Árbitros/Jogadores à

semelhança das outras modalidades desportivas. A nossa Associação é neste momento a única a ter no seu quadro de Árbitros um praticante no ativo. A premência destas propostas foi assegurada pela unanimidade dos votos com que foram aprovadas.

Regista-se o ligeiríssimo aumento de praticantes no Hóquei em Patins, 13 atletas, estando assim cada vez mais perto a mítica fasquia dos 2000 federados. A manutenção das alterações aos sorteios dos Campeonatos Regionais de Hóquei em Patins permitiu aos clubes de Lisboa a qualificação de mais equipas para os Nacionais.

Por outro lado a manutenção das alterações introduzidas nos escalões de Bâmbis, Benjamins e Escolares, com a organização do Torneio Educar, Formar e Jogar do Hóquei em Patins igualando os tempos de jogo das crianças, permite agora uma reflexão sobre o formato adotado, tendo por base o paradigma da manutenção da igualdade nos tempos de jogo/diversão seguindo assim as recomendações europeias e as melhores práticas desportivas para as idades dos nossos jovens hoquistas.

A mentalidade criada com o Torneio Educar, Formar e Jogar permite que se possam encarar outras alternativas competitivas para os escalões base da formação. Essa discussão está em aberto e será feita ainda esta época com a palavra a ser dada aos Treinadores.

A segunda edição do projeto “Tu és ... Seleção” serviu para motivar mais de 300 Patinadores que pretendemos fidelizar no Hóquei em Patins. A participação na fase final deste projeto, o 9º Torneio Inter – Zonas, contou com mais de 140 desses Atletas/Patinadores.

A Patinagem Artística foi protagonista, pelo segundo ano consecutivo, do maior aumento quantitativo de atletas tendo um crescimento de cerca de 49%. Em 2 anos a Patinagem Artística passou de 1022 (2015) para 1808 (2017) praticantes, colocando bons problemas na componente financeira da Associação (ver texto da Patinagem Artística) e no número de infraestruturas disponíveis para as diversas disciplinas da Patinagem. É preocupação da Associação a existência de competições para todos os escalões e níveis da Patinagem Artística, permitindo uma continuidade na época desportiva de cada atleta, pois só assim, será assegurada a evolução individual de cada um dos praticantes.

Na Patinagem de Velocidade continuamos longe dos objetivos a que nos propusemos. A organização conjunta do Torneio Amizade em colaboração com as Associações de Leiria e do Ribatejo, sendo um passo importante, não foi o suficiente para um crescimento que se coadune com a grandeza das outras disciplinas da Patinagem em Lisboa.

No âmbito das plataformas informáticas, incluindo o site e o facebook, tivemos elevados constrangimentos, que estão a ser ultrapassados ainda que com demasiada demora na sua execução, facto que levou a algum atraso na disponibilização de dados, incluindo alguns deste Relatório e Contas.

Fomentamos a filiação de praticantes do Hóquei em Linha, lançando os alicerces para um novo folego desta disciplina em Portugal. Sendo que duas das 3 equipas em todo o território nacional são de Lisboa perspetivamos a realização de um Torneio Nacional que esperamos venha a realizar-se em 2018. Conjuntamente com a Patinagem de Velocidade esperamos conseguir a filiação de mais praticantes dos Patins em Linha e proporcionar outras formas de diversão com base nessa forma de locomoção, abrindo a possibilidade a quadros competitivos, radicais e de lazer como variantes dos Patins em Linha.

No Skate, tivemos a participação de um Skater nos World Roller Games, aliás o único filiado a nível nacional nesta disciplina. Do caminho que levou à integração desta disciplina na FPP, algo tumultuoso e contestado, resultaram dificuldades na filiação de mais praticantes, até pelas características próprias da disciplina que, na nossa opinião, devem ser respeitadas, acarinhadas e compreendidas. Para 2018 espera-nos um aturado trabalho de integração e desenvolvimento, de modo a obter um elevado incremento no número de praticantes. Esta disciplina será para a Direção da Associação tratada como um modo de vida e elevada especificidade, sempre ao serviço dos Skaters e numa ótica de congregação de sinergias com a Patinagem.

Se aos Dirigentes da Associação é exigido, empenho, disponibilidade e competência, é também verdade que os atuais Dirigentes só o serão enquanto os Clubes filiados assim o entenderem.

Sendo a Associação dos Clubes filiados, devem estes exigir aos Funcionários da AP Lisboa, o respeito, a cordialidade, a colaboração e o desempenho de excelência, para com os seus, Dirigentes, Colaboradores, Treinadores e Atletas, pois são eles o motivo da sua existência enquanto Funcionários desta Associação.

Não podemos esquecer a dedicação dos funcionários (D. Anabela Cansado, D. Fernanda Mota, D. Maria de Jesus e Nuno Santos) no ano 2017, pelo que agradecemos a sua colaboração e disponibilidade esperando que possam corresponder aos novos desafios dum futuro, cada vez mais tecnológico e com outras disciplinas dos Patins e do Skate.

Os colaboradores não renumerados da Associação, são um fator importante para o seu sucesso desportivo. Esperamos, que nos continuem a oferecer entrega abnegada e solidária, na linha dos objetivos traçados e dos resultados anteriormente obtidos pela Associação de Patinagem de Lisboa.

O PRESIDENTE DA DIREÇÃO

João Joaquim Magalhães Pires

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Dr. Luís Gonzaga de Amorim Pires de Lima
Vice-Presidente	Dr. Nuno Miguel Costa Cid
Secretário	Luís Manuel Henriques Faria

DIREÇÃO

Presidente	João Joaquim Martins Pires
Presidente-Adjunto	João Carlos da Costa Soares da Silva
Vice-Presid. Administrativo e Financeiro	Daniel João da Costa Pires
Vice-Presid. Comunicação e Imagem	Maria Rita Estrela Maggioli Esteves Pereira
Vice-Presid. Comité de Hóquei em Patins	José Avelino H. de Carvalho Vicente
Vice-Presid. Comité da Patinagem Artística	Rui Manuel de Lima M. de Sousa Gomes
Vice-Presid. Comité da Patinagem de Velocidade	João Miguel Ferreira Pato Banha Sobral

CONSELHO FISCAL

Presidente	Dr. Diogo Gonçalo de Matos Mendes
Presidente-Adjunto	Vítor Manuel Cardoso Ribeiro
Vice-Presid. Administrativo e Financeiro	José Dias Martins

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente	Dr. Rui Francisco Miranda Rodrigues
Vogal	Henrique Duarte Coelho
Vogal	Dr ^a . Maria Teresa Garcia Saraiva

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente	Dr. Marco António Almeida dos Santos
Vogal	Dr ^a . Cláudia Sofia Graça Martins
Vogal	Dr. Nuno Ricardo Mota Pereira

CONSELHO DE ARBITRAGEM E DE AJUIZAMENTO

Presidente	Dr. Jorge Augusto Baltazar Ventura
Vice-Presid. Administrativo e Financeiro	Henrique Luís da Silva Anselmo
Vice-Presid. Arbitragem Hóquei Patins	Rui Manuel Baltazar Ventura
Vice-Presid. Ajuizamento e Cálculo Patin. Artística	Carlos Jorge Ribeiro Gregório
Vice-Presid. Ajuizamento e Cron. Patin. Velocidade	Rogério Marques Mendes

MEMBROS DAS COMISSÕES

COMISSÃO TÉCNICA DE HÓQUEI EM PATINS

Paulo Alexandre Martins Mendes
José Manuel Mariano Ramos

COMISSÃO TÉCNICA DA PATINAGEM ARTÍSTICA

Liliana Sofia Marques de Andrade
Jéssica Froufe Gomes
Sílvia Painço Almeida

COMISSÃO TÉCNICA DA PATINAGEM DE VELOCIDADE

Prof. Ricardo Salgado

COMISSÃO TÉCNICA DE ARBITRAGEM DE HÓQUEI EM PATINS

Paulo Jorge Pinho Ferreira

Feliciano Costa

COMISSÃO TÉCNICA DE AJUIZAMENTO E CÁLCULO DE PATINAGEM ARTÍSTICA

Helena Maria Dias Coelho Gouveia

COMISSÃO DE INSPEÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS RECINTOS DESPORTIVOS (CIARD)

Henrique Luis da Silva Anselmo
Jorge Augusto Baltazar Ventura
José de Brito Charraz
Nuno Filipe Santos
Paulo Amaral
Rui Manuel Baltazar Ventura
Helena Gouveia

Equipas Técnicas

Diretor Técnico Distrital do Hóquei em Patins	Rui Filipe Teixeira Henriques – Masc. Nuno Manuel Serrado Pinto – Fem.
Diretor-Técnico Distrital Adjunto Hóquei Patins	João Benfeitas
Diretor-Técnico Distrital Patinagem Artística	Liliana Sofia Marques de Andrade
Diretor-Técnico Distrital Patinagem Velocidade	Prof. Ricardo Francisco da Silva Salgado
Massagistas	Liliana de Jesus Coelho Farinha Mendes Fátima Contreiras

Deteção de Talentos Hóquei em Patins – Época 2016/2017

Seleção Zona Cascais Masculina

Hugo Filipe Nunes do Nascimento
Bernardo David Costa Gomes Santos

Seleção Zona Cascais Feminina

António Carlos Sequeira

Seleção Zona Centro Masculina

Ricardo Nunes
Paulo Nunes

Seleção Zona Centro Feminina

Andreia Filipa Barata
Débora Filipa Veloso Gonçalves
Ana Roxo

Seleção Zona Oeste Masculina

David Miguel Marques Valente
Rui Filipe Fernandes Levesinho

Seleção Zona Oeste Feminina

Cláudia Alexandre Esteves Leal
António Matos

Seleção Zona Sintra Masculina

Hugo Manuel da Silva Miguel
Marcelo Filipe André Sobreira
Tiago Manuel da Silva Miguel

Seleção Zona Sintra Feminina

Ana Catarina Coelho
Catarina Oliveira

Hóquei em Patins 2016/2017

Patinagem Artística 2017

Patinagem de Velocidade 2017

- Academia de Patinagem de Odivelas
- Associação Académica de Patinagem de Portugal RollerSky
- Associação Desportiva do Carregado
- Associação Desportiva de Oeiras
- Associação Desportiva Omael
- Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras
- Associação da Juventude Salesiana
- Associação de Patinagem Atlético Clube do Tojal
- Astro Stuart Hóquei Clube de Massamá
- Centro Social e Cultural de Ribamar
- Clube Atlético de Campo de Ourique
- Clube Desportivo de Paço de Arcos
- Clube de Futebol Benfica
- Clube de Futebol de Sassoeiros
- Clube Recreativo Leões de Porto Salvo
- Clube TAP Portugal
- Colégio Marista de Carcavelos
- Futebol Clube de Alverca
- Ginásio Clube de Odivelas
- Grupo Desportivo Almargense
- Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lobinhos”
- Grupo Desportivo União Ericeirense
- Grupo Desportivo de Vialonga
- Grupo Dramático e Sportivo de Cascais
- Grupo Recreativo e Familiar de Murches
- Grupo União Recreativa do Linhó
- Hockey Club de Sintra
- Hóquei Clube da Lourinhã
- In-Line Skating – Clube de Patinagem de Loures
- Infantado Futebol Clube
- Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés
- Parede Futebol Clube
- Sociedade Recreativa de Santa Susana e Póbral
- Sociedade Recreativa da Várzea de Sintra
- Sport Alenquer e Benfica
- Sport Clube Sanjoanense
- Sport Lisboa e Benfica
- Sporting Clube de Portugal
- Sporting Clube de Torres
- União Desportiva e Cultural de Nafarros
- União Desportiva Vilafranquense

REUNIÕES DO EXECUTIVO

Ao longo do ano de 2017 o Executivo desta Associação de Patinagem realizou 25 reuniões ordinárias.

Janeiro	2
Fevereiro	2
Março	2
Abril	2
Maio	3
Junho	3
Julho	2
Agosto	2
Setembro	2
Outubro	2
Novembro	2
Dezembro	1

DEMOGRAFIA FEDERADA

Hóquei em Patins 2016/2017	ESCALÕES ETÁRIOS – Nº DE ATLETAS																TOTAIS	
CLUBES	Bambi		Benjamim		Escolar		Sub-13		Sub-15		Sub-17		Sub-20		Sénior			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
A.STUART HC MASSAMÁ	10	2	9	3	17	2	28	3	17	2	15	3	11	7	0	8	107	30
AD OEIRAS	27	6	18	5	27	0	14	0	15	0	13	0	11	0	11	0	136	11
AE FÍSICA DESPORTIVA	8	2	9	2	27	2	10	0	13	0	9	0	12	0	8	0	96	6
AJ SALESIANA	20	1	20	2	32	0	13	0	18	1	13	5	21	4	11	4	148	17
AP AC TOJAL	15	0	9	0	12	0	13	2	12	10	11	3	2	1	13	10	87	26
AD CARREGADO	2	0	6	0	8	0	5	1	6	2	0	0	0	0	15	0	42	3
CA CAMPO OURIQUE	11	1	5	3	11	1	9	3	1	0	1	0	18	0	12	0	68	8
CD PAÇO ARCOS	12	1	24	0	13	0	19	0	10	0	10	0	13	0	12	0	113	1
C. TAP PORTUGAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0	21	0
FC ALVERCA	13	1	16	1	14	0	16	1	12	1	9	0	12	2	15	9	107	15
GC ODIVELAS	0	0	3	0	7	0	13	0	10	0	1	0	10	0	0	0	44	0
GDR “OS LOBINHOS”	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	14	0
GDS CASCAIS	0	0	0	0	2	0	9	0	6	0	0	0	1	0	14	0	32	0
GRF MURCHES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	13	0
HC SINTRA	1	1	12	1	10	1	20	0	15	0	14	0	16	0	14	0	102	3
HC LOURINHÃ	7	1	19	1	11	0	14	0	11	0	0	0	0	0	0	0	62	2
PAREDE FC	16	0	10	1	17	2	16	0	19	0	10	0	10	0	16	0	114	3
S ALENQUER B	7	0	7	2	10	1	14	0	11	0	13	0	11	0	11	0	84	3
SL BENFICA	18	5	28	1	14	5	16	1	10	0	11	0	12	5	10	6	119	23
SPORTING CP	0	0	3	0	14	1	8	1	10	0	10	0	13	0	11	0	69	2
SC TORRES	12	0	12	1	14	1	18	1	13	0	8	1	11	0	10	0	98	4
UDC NAFARROS	1	1	7	2	1	1	4	3	7	4	9	1	14	0	14	0	57	12
UD VILAFRANQUENSE	17	0	11	0	9	1	8	1	9	1	1	0	4	0	15	0	74	3
TOTAIS	197	22	228	25	270	18	267	17	225	21	158	13	202	19	260	37	1807	172

Patinagem Artística/2017	ESCALÕES ETÁRIOS – Nº DE ATLETAS																TOTAIS	
CLUBES	Iniciação		Benjamim		Infantil		Iniciado		Cadete		Juvenil		Júnior		Sénior			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ACADEMIA P ODIVELAS	0	4	0	4	0	5	0	6	0	0	0	7	0	1	2	3	2	30
AAPP ROLLERSKY	0	5	1	13	1	11	1	12	2	10	0	9	1	5	3	2	9	67
AD OEIRAS	0	14	0	16	1	15	2	7	0	8	1	5	0	4	0	4	4	73
AE FÍSICA DESPORTIVA	0	12	0	10	1	25	0	19	0	9	1	0	0	0	0	0	2	76
AC TOJAL	0	3	0	17	1	20	0	15	0	7	1	5	0	0	0	1	2	68
AD OMAEL	1	10	0	12	0	24	1	4	0	6	0	6	0	0	0	0	2	62
CSC RIBAMAR	0	3	1	9	2	14	0	8	0	1	0	0	0	2	0	0	3	37
CA CAMPO OURIQUE	0	12	0	11	1	21	0	12	0	7	0	0	0	0	0	0	1	63
CD PAÇO ARCOS	1	5	0	1	0	2	0	5	0	6	0	4	0	3	0	1	1	27
CF BENFICA	0	5	0	18	0	24	0	14	0	6	0	0	0	4	0	0	0	71
CF SASSOEIROS	1	15	1	30	0	29	1	20	0	12	0	5	0	2	0	0	4	113
CR LEÕES PORTO SALVO	1	29	0	29	1	27	0	15	0	11	0	5	0	0	0	3	2	119
COLÉGIO MARISTA C	0	9	0	9	0	7	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
FC ALVERCA	0	12	2	7	1	19	0	11	1	4	0	4	1	0	0	0	5	57
GC ODIVELAS	1	14	0	21	0	17	0	27	1	8	0	4	0	0	0	0	2	91
GD ALMARGENSE	0	3	0	4	1	4	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	13
GDR LOBINHOS	1	14	2	12	0	10	1	7	0	5	0	5	0	0	1	0	5	53
GDU ERICEIRENSE	0	5	1	23	0	13	0	14	1	7	0	2	0	0	0	0	2	64
GD VIALONGA	0	6	0	15	0	8	0	10	1	3	0	6	0	1	0	1	1	50
GRF MURCHES	1	14	0	21	3	19	1	19	1	4	0	5	0	0	0	0	6	82
GUR LINHÓ	0	7	0	8	0	3	1	5	0	2	0	1	0	0	0	0	1	26
HC SINTRA	0	3	0	13	0	10	0	5	0	2	0	2	0	0	0	0	0	35
HC LOURINHÃ	0	2	0	8	0	15	0	6	0	2	0	5	0	2	0	0	0	40
INFANTADO FC	0	12	1	9	1	10	1	8	0	3	0	0	0	1	0	0	3	43
LMR ALGÉS	0	13	0	19	0	29	0	20	0	11	0	8	0	0	0	3	0	103
PAREDE FC	0	4	0	2	0	10	0	4	0	3	0	0	0	1	0	0	0	24
SR VÁRZEA SINTRA	0	7	2	18	1	20	2	18	0	10	0	1	0	1	0	1	5	76
SR STª.SUSANA POBRAL	0	2	0	3	1	5	0	8	0	2	1	3	0	0	0	1	2	24

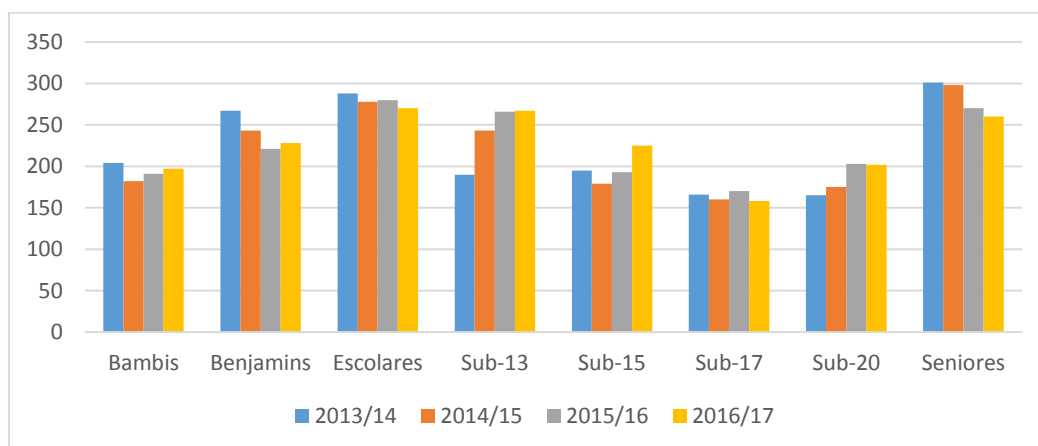
Patinagem Artística/2017 (Continuação)	ESCALÕES ETÁRIOS – Nº DE ATLETAS																TOTAIS	
CLUBES	Iniciação		Benjamim		Infantil		Iniciado		Cadete		Juvenil		Júnior		Sénior			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
SC SANJOANENSE	0	0	0	0	0	4	0	4	0	1	0	2	0	1	0	0	0	12
SL BENFICA	0	6	0	10	0	19	1	10	0	7	0	2	0	0	0	0	1	54
UD VILAFRANQENSE	0	8	0	12	1	12	0	11	0	7	0	3	0	1	0	5	1	59
TOTAIS	7	258	11	384	17	451	12	330	7	164	5	100	2	29	6	25	67	1741

<i>Patinagem Velocidade/2017</i>	ESCALÕES ETÁRIOS – Nº DE ATLETAS																TOTAIS	
CLUBES	Bambi		Benjamim		Escolar		Infantil		Iniciado		Cadete		Júnior		Sénior			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
FC ALVERCA	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3
IN-LINE SKATING	0	0	0	0	1	6	1	1	3	1	2	3	1	0	0	0	8	11
PAREDE FC	0	0	1	5	1	3	3	1	6	3	2	2	0	1	0	1	13	16
SPORT ALENQUER B.	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	1	1	3	3	0	6	6
TOTAIS	0	0	2	5	2	12	5	4	10	4	4	6	2	4	3	1	28	36

Skate / 2017	ESCALÕES ETÁRIOS – Nº DE ATLETAS									TOTAIS	
CLUBES	Sub-10	Sub-12	Sub-14		Sub-16	Sub-18		Sénior			
	M	M	M	F	M	M	F	M	F	M	F
INDIVIDUAL	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
TOTAIS	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0

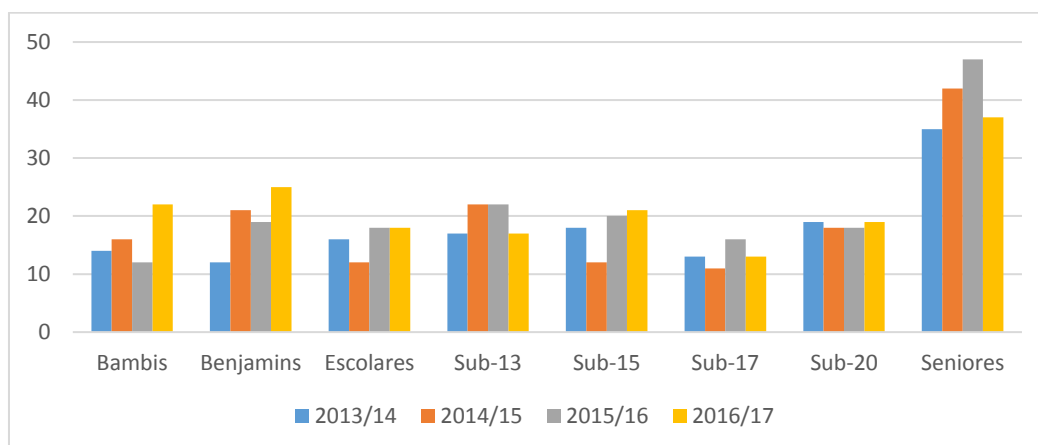
Hóquei em Patins – Masculino

ESCALÕES	Épocas			
	13/14	14/15	15/16	16/17
Bambis	204	182	191	197
Benjamins	267	243	221	228
Escolares	288	278	280	270
Sub-13	190	243	266	267
Sub-15	195	179	193	225
Sub-17	166	160	170	158
Sub-20	165	175	203	202
Seniores	301	298	270	260
TOTAL	1776	1758	1794	1807



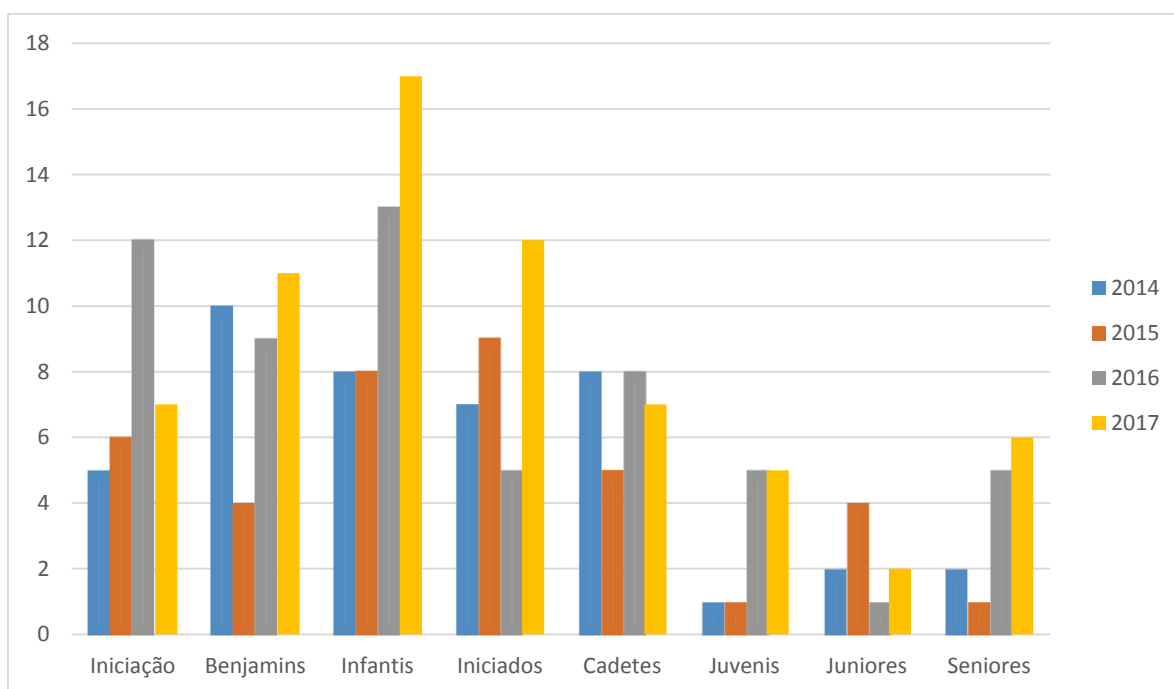
Hóquei em Patins – Feminino

ESCALÕES	Épocas			
	13/14	14/15	15/16	16/17
Bambis	14	16	12	22
Benjamins	12	21	19	25
Escolares	16	12	18	18
Sub-13	17	22	22	17
Sub-15	18	12	20	21
Sub-17	13	11	16	13
Sub-20	19	18	18	19
Seniores	35	42	47	37
TOTAL	144	154	172	172



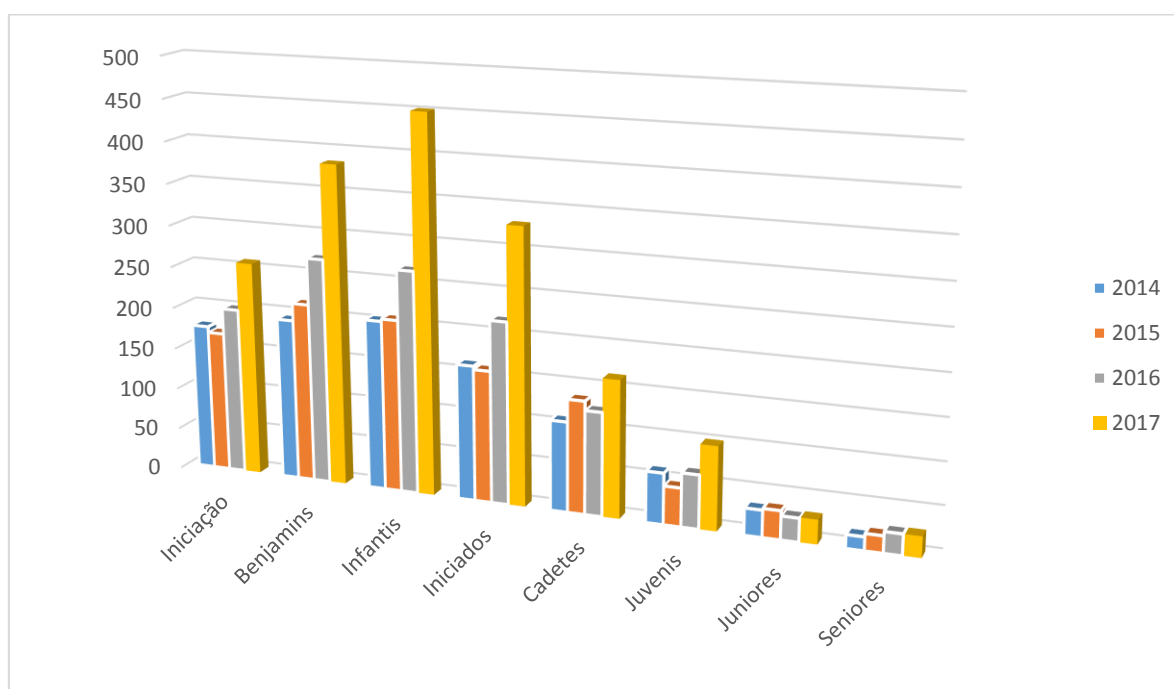
Patinagem Artística – Masculino

ESCALÕES	Épocas			
	2014	2015	2016	2017
Iniciação	5	6	12	7
Benjamins	10	4	9	11
Infantis	8	8	13	17
Iniciados	7	9	5	12
Cadetes	8	5	8	7
Juvenis	1	1	5	5
Juniões	2	4	1	2
Seniores	2	1	5	6
TOTAL	43	38	58	67



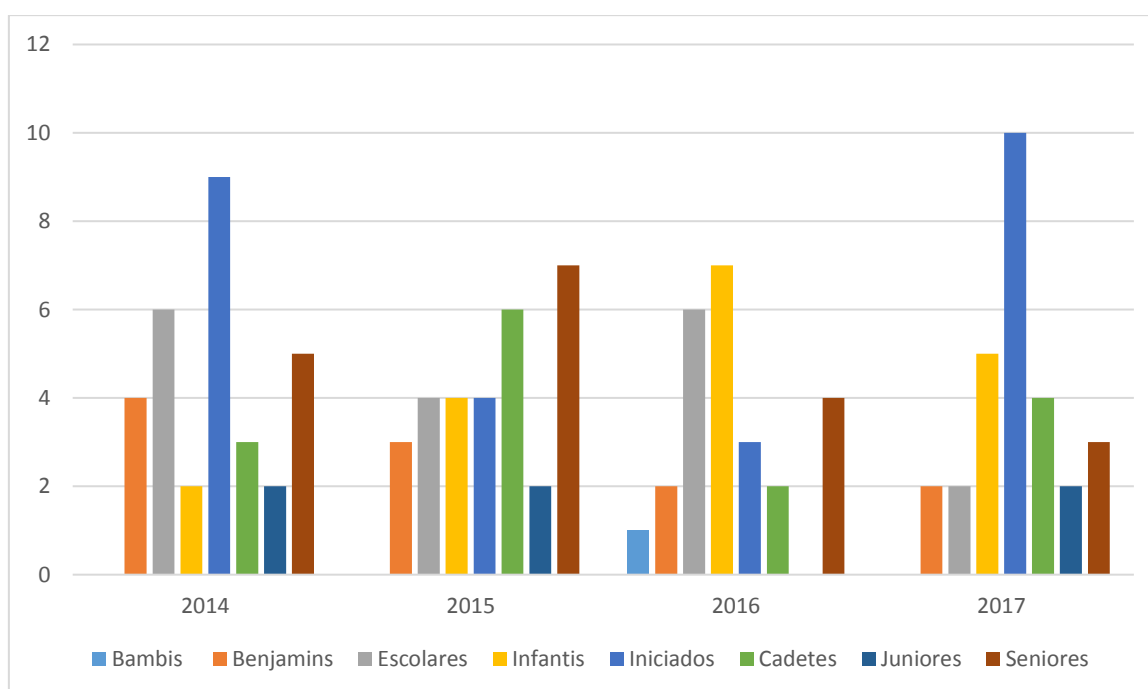
Patinagem Artística – Feminino

ESCALÕES	Épocas			
	2014	2015	2016	2017
Iniciação	176	169	200	258
Benjamins	194	215	271	384
Infantis	204	207	267	451
Iniciados	162	158	218	330
Cadetes	108	135	124	164
Juvenis	61	46	64	100
Juniores	32	34	28	29
Seniores	16	20	25	25
TOTAL	953	984	1197	1741



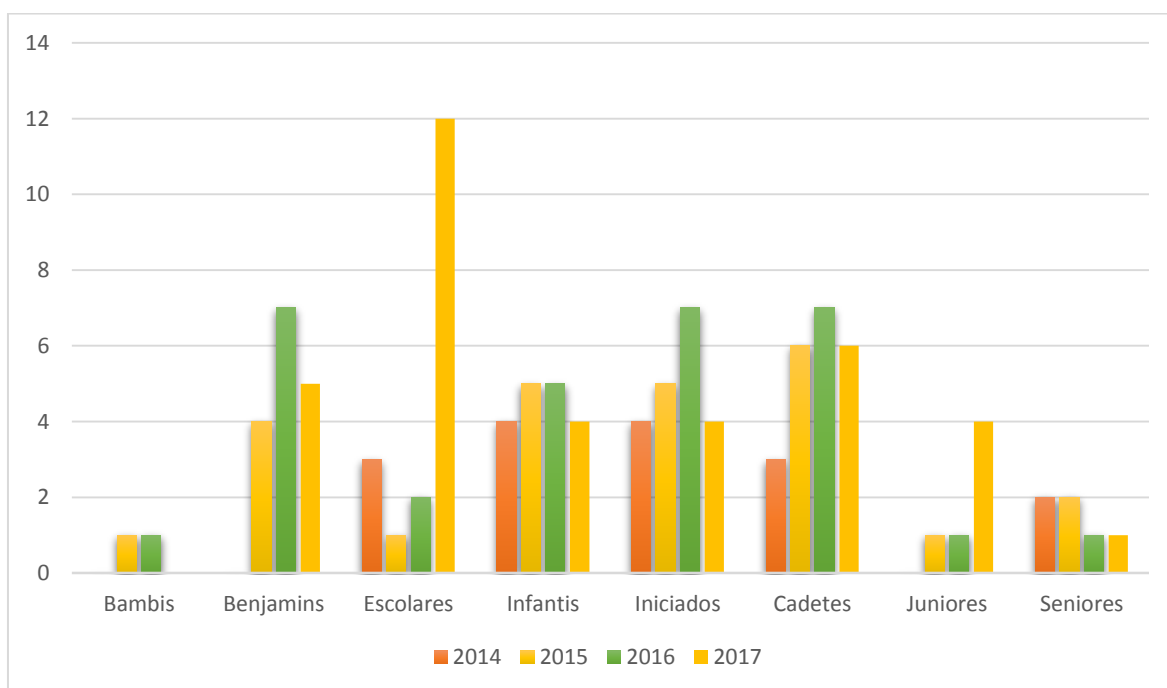
Patinagem de Velocidade Masculino

ESCALÕES	Épocas			
	2014	2015	2016	2017
Bambis	0	0	1	0
Benjamins	4	3	2	2
Escolares	6	4	6	2
Infantis	2	4	7	5
Iniciados	9	4	3	10
Cadetes	3	6	2	4
Juniores	2	2	0	2
Seniores	5	7	4	3
TOTAL	31	30	25	28



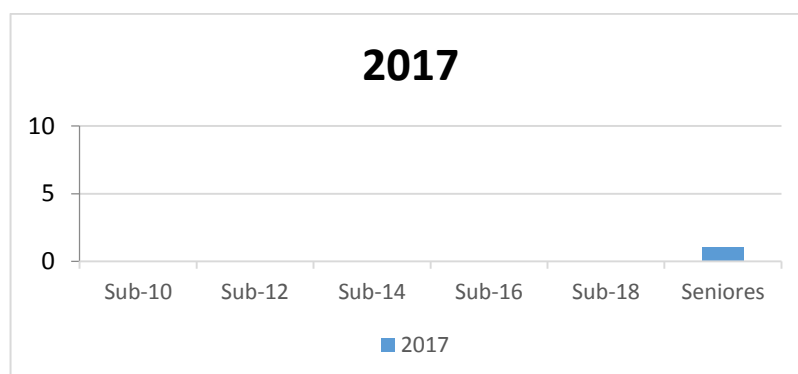
Patinagem de Velocidade Feminino

ESCALÕES	Épocas			
	2014	2015	2016	2017
Bambis	0	1	1	0
Benjamins	1	4	7	5
Escolares	3	1	2	12
Infantis	4	5	5	4
Iniciados	4	5	7	4
Cadetes	3	6	7	6
Juniores	0	1	1	4
Seniores	2	2	1	1
Total	17	25	31	36



Skate Masculino

ESCALÕES	Época
	2017
Sub-10	0
Sub-12	0
Sub-14	0
Sub-16	0
Sub-18	0
Seniores	1
Total	1



COMITÉ DE HÓQUEI EM PATINS

O Planeamento de atividades relativo ao Hóquei em Patins apenas não foi cumprido no que aos SUB15 femininos diz respeito. De salientar a especial colaboração dos Clubes que desta forma tornaram possível a realização das fases finais das diversas competições

Na época de 2016/17 foram realizados 2815 jogos nas competições organizadas pela AP Lisboa, mais 3% que na época anterior. Este número demonstra a vitalidade da disciplina na Associação de Patinagem de Lisboa. O Protocolo em vigor com as Associações de Leiria e do Ribatejo manteve-se durante toda a época, tendo a Taça APL e a Taça Prof. João Campelo ainda a participação de Clubes de Setúbal e do Alentejo. Assim, os nossos Campeonatos têm mantido em atividade muitas crianças e jovens que se não tivessem essa possibilidade terminariam a sua época em Março.

A inscrição de atletas manteve a tendência verificada nos últimos anos, atingindo o número de 1807 atletas masculinos, e 172 atletas femininos, estando cada vez mais perto de ultrapassar a mítica barreira dos 2000 atletas, objetivo que está a apenas 21 atletas. Desta forma não contribuímos para o panorama nacional do Hóquei em Patins que se encontra em queda. Continuamos a manter os elevados níveis de captação de praticantes nos escalões etários mais jovens, voltando a perder praticantes no escalão de Seniores.

Teve início na época de 2016/17, o projeto “Tu és ... Seleção” que alargou a base de observação dos atletas quer ao nível dos escalões com a prospeção a começar aos SUB13 masculinos e aos SUB11 femininos, quer através do número de selecionáveis tornando o Projeto mais abrangente na perspetiva do “Desporto para Todos”, filosofia marcadamente europeia de bem-estar e saúde. Com o alargamento passamos de 130 atletas visionados para cerca de 350. Está é uma aposta no futuro do Hóquei, nas suas diversas vertentes, Atletas, Dirigentes, Árbitros e mesmo nos Espectadores.

O “Mini-Hóquei” continua a ser um projeto difícil de implementar. O historial do Mini-Hóquei na Associação é rico mas terá de ser acarinhado à semelhança daquilo que acontece nas outras modalidades desportivas coletivas que adaptam as regras, as dimensões e número de jogadores por forma a incentivar a diversão e interesse pelo jogo.

As alterações introduzidas nos sorteios dos Campeonatos Regionais permitiram uma maior verdade desportiva e fases mais competitivas ainda que o espaço temporal para realização dos Campeonatos seja reduzida em função do elevado número de Clubes inscritos, situação que deverá ser discutida no interesse dos Atletas, dos Clubes e do crescimento competitivo do Hóquei em Patins. De realçar a enorme colaboração financeira, sobretudo dos Pais nas deslocações aos jogos que este novo figurino provoca.

Depois de alguns anos em 2º lugar a Associação de Patinagem de Lisboa obteve com todo o mérito a vitória no 41.º Torneio Inter-Regiões “Páscoa 2017” em Hóquei em Patins realizado na Mealhada, no escalão de SUB15. Com uma equipa Técnica diferente por motivo de recusa do anterior Selecionador Distrital, o nível manteve-se muito elevado tendo a nossa equipa baseado a sua força numa entreada e união exemplar que permitiram ultrapassar todos os obstáculos de saúde a que os nossos patinadores estiveram sujeitos.

O Hóquei feminino tem uma atenção redobrada consubstanciada, na adaptação às exigências, idades das atletas, por exemplo, a inovação ao nível das competições, com a inovação do Hóquei de 7, cujo objetivo primordial é dar competição às equipas cujo número de guarda-redes é diminuto. Esta estratégia irá servir no futuro para promover a competição entre equipas femininas em escalões de idades inferiores. O projeto “Tu és ... Seleção” em conjunto com o Hóquei de 7 são apostas ganhas, demonstradas no aumento do número de praticantes femininas nos escalões mais jovens.

Dos resultados obtidos pelas Seleções Distritais e Zonais, queremos agradecer a todos os que têm colaborado para o sucesso alcançado pela Associação. Fator essencial para o sucesso das Seleções tem sido o sacrifício dos clubes na cedência de espaços para treinos bem como a disponibilização dos atletas. Uma palavra de apreço e agradecimento aos selecionadores e dirigentes que trabalhando benévola e abnegadamente criam condições para que os resultados positivos acabem por aparecer.

O VICE-PRESIDENTE PARA O COMITÉ DE HÓQUEI EM PATINS

José Vicente

CLUBES INSCRITOS

- Associação Desportiva de Oeiras
- Associação Desportiva do Carregado
- Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras
- Associação da Juventude Salesiana
- Associação de Patinagem Atlético Clube do Tojal
- Astro Stuart Hóquei Clube de Massamá
- Clube Atlético de Campo de Ourique
- Clube Desportivo de Paço de Arcos
- Clube TAP Portugal
- Futebol Clube de Alverca
- Ginásio Clube de Odivelas
- Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lobinhos”
- Grupo Dramático e Sportivo de Cascais
- Grupo Recreativo e Familiar de Murches
- Hockey Club de Sintra
- Hóquei Clube da Lourinhã
- Parede Futebol Clube
- Sport Alenquer e Benfica
- Sport Lisboa e Benfica
- Sporting Clube de Portugal
- Sporting Clube de Torres
- União Desportiva e Cultural de Nafarros
- União Desportiva Vilafranquense

VENCEDORES DAS PROVAS ORGANIZADAS PELA A.P.L.
2016/2017

PROVAS	ESCALÕES	CLUBES
TORNEIO DE ABERTURA	SENIORES FEMININOS	SL BENFICA
CAMPEONATOS REGIONAIS	SUB-20 MASCULINOS	SL BENFICA
	SUB-17 MASCULINOS	SL BENFICA
	SUB-15 MASCULINOS	SC TOMAR
	SUB-13 MASCULINOS	CD PAÇO ARCOS
TORNEIO EDUCAR, FORMAR E JOGAR	ESCOLARES	SL BENFICA
	BENJAMINS	CD PAÇO ARCOS
	BAMBIS	SC TORRES
TAÇA APL	SUB-20	SC TOMAR
	SUB-17	A STUART HCM
	SUB-15	AD OEIRAS
	SUB-13	HC "OS TIGRES"
	ESCOLARES	SL BENFICA
	BENJAMINS	AD OEIRAS
	BAMBIS	SC TORRES
TORNEIO HÓQUEI PATINS 7 FEMININO	SENIORES FEMININOS	A STUART HCM
TAÇA PROFESSOR JOÃO CAMPELO	SUB-20 MASCULINOS	CACO
	SUB-17 MASCULINOS	CD PAÇO ARCOS
	SUB-15 - MASCULINOS	HC TURQUEL
	SUB-13 - MASCULINOS	AE FÍSICA
TORNEIO DE ENCERRAMENTO	ESCOLARES	AE FÍSICA
	BENJAMINS	FC ALVERCA
	BAMBIS	FC ALVERCA

CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS TORNEIO FEMININOS:

TAÇA APL		TORNEIO H.P. 7 FEM.	
1º	SL BENFICA	1º	A STUART HCM
2º	A STUART HCM	2º	A JUV. SALESIANA
3º	HC TURQUEL	3º	APAC TOJAL "B"
4º	FC ALVERCA	4º	APAC TOJAL "A"

CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA APL				
Class.	SUB-20	SUB-17	SUB-15	SUB-13
1º	SC TOMAR	A STUART HCM	AD OEIRAS	HC "OS TIGRES"
2º	A JUV. SALESIANA	GCC "OS CORUJAS"	AE FÍSICA	APAC TOJAL
3º	S ALENQUER E B	UF ENTRONCAMENTO	S ALENQUER E B	AD OEIRAS
4º	SC TORRES	SC TORRES	ACR SANTA CITA	SL BENFICA

CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA PROFESSOR JOÃO CAMPELO				
Class.	SUB-20	SUB-17	SUB-15	SUB-13
1º	CACO	CD PAÇO ARCOS	HC TURQUEL	AE FÍSICA
2º	BIBLIOTECA IR	HC TURQUEL	AD OEIRAS	HC TURQUEL

CLASSIFICAÇÕES DOS CAMPEONATOS DISTRITAIS/REGIONAIS				
CLASS. FINAL	SUB-20	SUB-17	SUB-15	SUB-13
1º	SL BENFICA	SL BENFICA	SC TOMAR "A"	CD PAÇO ARCOS "A"
2º	SPORTING CP	SPORTING CP	HC TURQUEL "A"	SPORTING CP
3º	AD OEIRAS	SC TOMAR	SPORTING CP	HC SINTRA "A"
4º	FC ALVERCA	HC TURQUEL	SL BENFICA	HC TURQUEL "A"
5º	AE FÍSICA	AD OEIRAS	AD OEIRAS	A STUART HCM "A"
6º	CD PAÇO ARCOS	AE FÍSICA	CD PAÇO ARCOS	SL BENFICA "A"
7º	HC TURQUEL	HC SINTRA	S ALENQUER E B	AE FÍSICA
8º	ACR SANTA CITA	CD PAÇO ARCOS	SC TORRES	S ALENQUER E B
9º	HC SINTRA	APAC TOJAL	A JUV. SALESIANA "A"	AD OEIRAS "A"
10º	CACO	S ALENQUER B	AE FÍSICA	HC "OS TIGRES" "A"
11º	SC TOMAR	BIBLIOTECA IR	HC SINTRA	APAC TOJAL
12º	HCP GRÂNDOLA	JUV. OURIENSE	A STUART HCM "A"	HC LOURINHÃ
13º	SC TORRES	A STUART HCM	PAREDE FC "A"	SC TORRES
14º	A JUV. SALESIANA "A"	GCC "OS CORUJAS"	APAC TOJAL "A"	CD PAÇO ARCOS "B"
15º	UDC NAFARROS	ACR SANTA CITA	HC TURQUEL "B"	UF ENTRONCAMENTO
16º	UF ENTRONCAMENTO	SC TORRES	FC ALVERCA	AD OEIRAS "B"
17º	S ALENQUER E B	CRC "OS ÁGUIAS"	HC SANTARÉM	FC ALVERCA "A"
18º	A JUV. SALESIANA "B"	PAREDE FC	ACR SANTA CITA	UD VILAFRANQUENSE
19º	HC VASCO GAMA	UF ENTRONCAMENTO	PAREDE FC "B"	GDS CASCAIS
20º	BIBLIOTECA IR	SC MARINHENSE	GCC "OS CORUJAS"	A JUV. SALESIANA
21º	A STUART HCM	A JUV. SALESIANA	SC TOMAR "B"	PAREDE FC
22º	SC MARINHENSE	FC ALVERCA	A JUV. SALESIANA "B"	GC ODIVELAS
23º	GC ODIVELAS	UDC NAFARROS	HC LOURINHÃ	A STUART HCM "B"
24º		HC CALDAS	A STUART HCM "B"	HC TURQUEL "B"
25º			UDC NAFARROS	SL BENFICA "B"
26º			GDS CASCAIS	A STUART HCM "C"
27º			GC ODIVELAS	JUV. OURIENSE
28º			UD VILAFRANQUENSE	HC "OS TIGRES" "B"
29º			APAC TOJAL "B"	HC SINTRA "B"
30º			AD CARREGADO	CN RIO MAIOR
31º				FC ALVERCA "B"
32º				A ALCOBACENSE CD
33º				UDC NAFARROS

ESCALONAMENTO DO TORNEIO EDUCAR, FORMAR E JOGAR		
BAMBIS	BENJAMINS	ESCOLARES
SC TORRES	CD PAÇO ARCOS	SL BENFICA
AD OEIRAS	AD OEIRAS	AD OEIRAS

ESCALONAMENTO DA TAÇA APL		
BAMBIS	BENJAMINS	ESCOLARES
SC TORRES	AD OEIRAS	SL BENFICA
AD OEIRAS	SL BENFICA	AD OEIRAS

ESCALONAMENTO DO TORNEIO DE ENCERRAMENTO		
BAMBIS	BENJAMINS	ESCOLARES
FC ALVERCA	FC ALVERCA	AE FÍSICA
SC TORRES	HC SINTRA	HC LOURINHÃ
CD PAÇO ARCOS	AE FÍSICA	SPORTING
PAREDE FC	SC TORRES	CD PAÇO ARCOS

PARTICIPAÇÃO DE CLUBES DA A.P.L. NOS CAMPEONATOS NACIONAIS JOVENS - 2016/2017

CAMPEONATO NACIONAL DE SUB-20	SL BENFICA (VENCEDOR)
	SPORTING CP (2º CLASSIFICADO)
CAMPEONATO NACIONAL DE SUB-17	SL BENFICA (2º CLASSIFICADO)
	SPORTING CP (4º CLASSIFICADO)
CAMPEONATO NACIONAL DE SUB-15	SPORTING CP (3º CLASSIFICADO)
CAMPEONATO NACIONAL DE SUB-13	CD PAÇO ARCOS (VENCEDOR)
	SPORTING CP (3º CLASSIFICADO)

PARTICIPAÇÃO DE CLUBES DA A.P.L. EM PROVAS NACIONAIS 2016/2017

PROVAS	CLUBES
CAMPEONATO NACIONAL 1ª DIVISÃO	SL BENFICA (2º CLASSIFICADO)
	SPORTING CP (4º CLASSIFICADO)
	CD PAÇO DE ARCOS (11º CLASSIFICADO)
CAMPEONATO NACIONAL 2ª DIVISÃO	AE FÍSICA (2º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	SL BENFICA "B" (3º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	AD OEIRAS (5º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	A JUV. SALESIANA (6º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	PAREDE FC (7º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	HC SINTRA (9º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	S ALENQUER E B (11º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	CACO (12º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	AE FÍSICA (FASE SÚBIDA – FINALISTA VENCIDO)
CAMPEONATO NACIONAL 3ª DIVISÃO	SPORTING CP "B" (1º CLASSIFICADO – SUL D)
	FC ALVERCA (2º CLASSIFICADO – SUL C)
	SC TORRES (3º CLASSIFICADO – SUL C)
	GRF MURCHES (4º CLASSIFICADO – SUL D)
	APAC TOJAL (5º CLASSIFICADO – SUL C)
	UD VILAFRAQUENSE (6º CLASSIFICADO – SUL C)
	GDS CASCAIS (6º CLASSIFICADO – SUL D)
	AD CARREGADO (7º CLASSIFICADO – SUL C)
	GDR "OS LOBINHOS (8º CLASSIFICADO – SUL C)
	UDC NAFARROS (8º CLASSIFICADO – SUL D)
	PAREDE FC "B" (9º CLASSIFICADO – SUL D)
	CLUBE TAP (11º CLASSIFICADO – SUL D)
	SPORTING CP "B" (2º CLASSIFICADO – APUR. CAMPEÃO)
	FC ALVERCA (4º CLASSIFICADO – POULE PROMOÇÃO)
TAÇA PORTUGAL MASCULINA	SL BENFICA (MEIAS-FINAIS)
	SPORTING CP (MEIAS-FINAIS)
	PAREDE FC (QUARTOS-FINAL)
SUPERTAÇA ANTÓNIO LIVRAMENTO	SL BENFICA (FINALISTA VENCIDO)
SUPERTAÇA FEMININA	SL BENFICA (VENCEDOR)
CAMPEONATO NACIONAL SENIORES FEMININOS	SL BENFICA (1º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	A STUART HC MASSAMÁ (2º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	A JUV. SALESIANA (4º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	APAC TOJAL (5º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	FC ALVERCA (6º CLASSIFICADO ZONA SUL)
	SL BENFICA (CAMPEAO NACIONAL)
	A STUART HC MASSAMÁ (2º CLASSIFICADO FASE FINAL)
	AJ SALESIANA (6º CLASSIFICADO FASE FINAL)
TAÇA PORTUGAL SENIORES FEMININOS	SL BENFICA (VENCEDOR)
	A STUART HCM (FINALISTA VENCIDO)
	APAC TOJAL (QUARTOS-FINAL)
	FC ALVERCA (QUARTOS-FINAL)

COMITÉ DE PATINAGEM ARTÍSTICA

No decorrer do ano de 2017, o Comité Técnico Desportivo de Patinagem Artística desenvolveu a sua atividade na realização e organização de provas, eventos e formação de atletas que estavam inseridos no Calendário Distrital apresentado no início da época o qual foi cumprido na sua totalidade.

Durante a época de 2017 o Comité de Patinagem Artística dinamizou e criou condições para a continuação do desenvolvimento e formação da modalidade tendo sido parceiro em vários eventos, aumentando assim o nº de atletas inscritos na modalidade.

Com a preciosa colaboração dos clubes e dirigentes que fazem parte da nossa associação, houve divulgação e dinamização da modalidade junto da população envolvente de forma a podermos aumentar o número de praticantes e de adeptos nos pavilhões o que se traduziu num aumento de mais de 630 atletas.

Chegamos ao final do ano com 1807 atletas. Os números representam um crescimento de **51%**, em relação a 2016, ano em que se registaram 1197 inscrições no total. **Este aumento exponencial é por um lado motivador mas traz consigo uma carga administrativa elevada sobretudo devido ao número de atletas cuja inscrição está isenta e que representam mais de 80% do total.**

É um facto que os clubes desempenham um papel fundamental na captação de jovens praticantes (tendo da parte deste Comité um apoio incondicional), nomeadamente na procura constante de ideias para que o atleta se sinta entusiasmado e motivado. É aqui que o dirigente e o treinador assumem uma importância crucial no apoio que é dado ao jovem praticante uma vez que nem todos podem ser campeões, mas todos podem patinar, participar e fazer desporto.

No âmbito da atividade competitiva, foram organizadas as seguintes provas: Taça APL; Campeonatos Distritais de Figuras Obrigatórias, Patinagem Livre e Solo Dance; Torneio Bâmbis e Torneio Distrital Benjamins; Torneio jovem APL, Open Sport Benjamins, tendo ainda sido realizadas quatro sessões de Testes Distritais.

É nossa intenção continuar a apostar na formação dos atletas, treinadores e juizes, para que o aumento de praticantes seja acompanhado pela melhoria da qualidade apresentada nas várias áreas.

Podemos concluir que existiu um aumento de participação de atletas em todas as provas, com especial incidência na especialidade de *Solo Dance*, especialidade esta que tem vindo a crescer como reflexo da promoção e desenvolvimento de que tem vindo a ser alvo e com a contribuição de Ex-Atletas de Solo Dance que tiraram o curso de treinadores e desenvolvem esta disciplina.

Além da concretização destas provas e eventos também organizámos, ao longo de dois meses, uma formação para juizes, treinadores e atletas na disciplina de *Solo Dance*.

Estivemos presentes no Torneio Interassociações organizado pela Associação de Patinagem do Ribatejo, onde participámos com uma seleção distrital e obtivemos um honroso 2º Lugar.

Destacamos ainda a organização de mais uma Gala dos Campeões de Patinagem Artística, realizada no dia 2 de dezembro, em Loures, onde foram homenageados todos os Campeões Distritais da época de 2017. Esta Gala foi abrilhantada pelos esquemas de grupo dos diversos clubes presentes, e pelos Campeões Distritais, aos quais não queremos deixar de agradecer.

Este evento cuja organização tem um peso cada vez maior devido aos meios audiovisuais, técnicos e logísticos envolvidos e até pela expectativa que gera, é para a Associação de Patinagem de Lisboa um motivo de orgulho e um verdadeiro estímulo com vista à procura de, ano após ano, se tornar cada vez melhor, sendo por isso um evento de grande envergadura cuja fasquia é cada vez mais alta. Em 2017 intervieram nesta grande Festa da Patinagem 580 atletas, com uma presença de público que ultrapassou os 2300 espetadores, facto que por si só faz da Gala um grande desafio para ano 2018.

O nosso muito obrigado a todos os Clubes, Dirigentes e Técnicos e a todos os atletas que participaram nos Campeonatos Distritais, Nacionais e Internacionais, pelo empenho e dedicação que evidenciaram ao serviço dos vários clubes e que, desta forma, contribuíram para o crescimento da Patinagem Artística e desta Associação contribuindo para sermos a maior Associação do País.

Uma palavra de apreço também aos pais pela sua "eterna" disponibilidade e pelo acompanhamento dado aos filhos e bem assim, à modalidade.

À Comissão Técnica de Ajuizamento e Cálculo de Patinagem Artística pelo apoio, dedicação, disponibilidade e colaboração que sempre teve ao longo de toda a época desportiva.

Uma palavra também de agradecimento pela colaboração do Sr. Paulo Amaral nas provas.

Agradecer também às selecionadoras distritais que colaboraram de forma empenhada e dedicada no apoio a esta Associação.

- Liliana Marque Andrade
- Jéssica Froufe Gomes
- Sílvia Painço Almeida

Por fim agradecer também à secretaria da APL o apoio incansável que deu a este Comité.

- Fernanda Mota
- Maria de Jesus
- Anabela Cançado

A todas o meu muito obrigado.

Como reflexão e avaliação interna deste ano e ultrapassadas as limitações iniciais de recursos humanos, constata-se que continuam a existir dificuldades económicas para o desenvolvimento das atividades planeadas, essencialmente para levar a cabo outras ações para além das provas do quadro competitivo da Associação de Patinagem de Lisboa. Este tema deverá merecer a reflexão de todos os intervenientes da Patinagem Artística durante o exercício de 2018, com vista ao reforço da formação e sustentabilidade da modalidade, visto que o crescimento de atletas inscritos é de uns muito animadores 80% nos escalões de Iniciação, Bâmbis, Benjamins e Infantis.

O VICE-PRESIDENTE PARA O COMITÉ DE PATINAGEM ARTISTICA

Rui Manuel Sousa Gomes

CLUBES INSCRITOS

- ACADEMIA PATINAGEM DE ODIVELAS
- ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE PATINAGEM DE PORTUGAL ROLLERSKY
- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE OEIRAS
- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA OMAEL
- ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTIVA DE TORRES VEDRAS
- ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM ATLÉTICO CLUBE DO TOJAL
- CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE RIBAMAR
- CLUBE ATLÉTICO DE CAMPO DE OURIQUE
- CLUBE DESPORTIVO DE PAÇO DE ARCOS
- CLUBE FUTEBOL DE BENFICA
- CLUBE DE FUTEBOL DE SASSOEIROS
- CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO
- COLÉGIO MARISTA DE CARCAVELOS
- FUTEBOL CLUBE DE ALVERCA
- GINÁSIO CLUBE DE ODIVELAS
- GRUPO DESPORTIVO ALMARGENSE
- GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO “OS LOBINHOS”
- GRUPO DESPORTIVO UNIÃO ERICEIRENSE
- GRUPO DESPORTIVO DE VIALONGA
- GRUPO RECREATIVO E FAMILIAR DE MURCHES
- GRUPO UNIÃO RECREATIVA DO LINHÓ
- HOCKEY CLUB DE SINTRA
- HÓQUEI CLUBE DA LOURINHÃ
- INFANTADO FUTEBOL CLUBE
- LIGA DE MELHORAMENTOS E RECREIOS DE ALGÉS
- PAREDE FOOT-BALL CLUBE
- SOCIEDADE RECREATIVA SANTA SUSANA E POBRAL
- SOCIEDADE RECREATIVA VÁRZEA DE SINTRA
- SPORT CLUBE SANJOANENSE
- SPORT LISBOA E BENFICA
- UNIÃO DESPORTIVA VILAFRANQUENSE

Época 2017

Teve início com estágio de Solo Dance:

Em Janeiro nos dias 21 e 22 realizou-se o estágio de Solo Dance com a treinadora italiana Cinzia Bernardi no pavilhão do Parede Futebol Clube aonde estiveram presentes 120 atletas

TESTES POR DISCIPLINA

Níveis I, II, III, IV

Foram realizados ao longo desta época 4 sessões de Testes por Disciplina nas seguintes datas:

- 18/19 de Fevereiro de 2017
- 25/26 de Março 2017
- 22/23 de Abril de 2017
- 7/8 de Outubro de 2017

No respeitante ao quadro competitivo e formativo, realizaram-se as seguintes provas:

TAÇA APL

Realizaram-se no pavilhão da União Desportiva Vilafranquense, duas competições – uma de Patinagem Livre e outra de Solo Dance. A Taça APL foi realizada nos dias 11 e 12 de Março 2017.

Em **Patinagem Livre** participaram 79 atletas, distribuídos por 10 equipas, em representação de 4 clubes. Em **Solo Dance** participaram 18 atletas, distribuídos por 3 equipas, em representação de 4 clubes. Este ano verificou-se um pequeno decréscimo na participação dos clubes mas em compensação o número de atletas aumentou. Esta alteração ficou a dever-se a, nos últimos anos, ter aumentado significativamente o número de praticantes desta disciplina solo dance nos clubes da Associação de Patinagem de Lisboa

CLASSIFICAÇÃO POR CLUBES PATINAGEM LIVRE

Class.	CLUBE	Benjamins		Infantis				Iniciados			Cadetes				Juvenis		Seniores	Pontos por escalão	Total
1	GDRL	14,0		15,0	12,0	9,0	6,0				12,0				5,0		13,0	5,0	91,0
2	CFS	11,0	8,0					14,0	11,0		15,0	3,0			14,0	0,0		4,0	80,0
3	UDV	5,0		3,0							9,0	6,0	0,0	0,0	11,0	8,0		4,0	46,0
4	GDUE			0,0	0,0			8,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0					4,0	17,0

CLASSIFICAÇÃO POR CLUBES PATINAGEM SOLO DANCE

Class.	CLUBE	Benjamins		Infantis			Iniciados		Cadetes				Juvenis	Juniores	Seniores		Pontos por escalão	Total
1	UDV 1	14,0					14,0		15,0	9,0			8,0	13,0	11,0	5,0	6,0	95,0
2	GDRL 1	13,0	11,0	15,0	12,0	9,0	11,0		0,0				11,0				5,0	87,0
3	UDV 2			6,0			5,0		12,0	6,0	3,0		14,0		14,0	8,0	5,0	73,0
4	GDUE 1		5,0	0,0			8,0		13,0	0,0	0,0	0,0					4,0	30,0
5	UDV 3	8,0		3,0					0,0				5,0				4,0	20,0

CAMPEONATOS DISTRITAIS

O Campeonato Distrital de **Figuras Obrigatórias** teve lugar nos dias 1 e 2 de Abril no Pavilhão S.R.Stª.Susana Pobral, e contou com a participação de 54 atletas, representando 11 clubes.

Classificação por Clubes do Campeonato Distrital de Figuras Obrigatórias

CLUBE	INFANTIS	INICIADOS	CADETES	JUVENIS	SENIORES	RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO
CRLPS	42	19	5	7	5	78	1º
ADO	15		17	25		57	2º
GDRL	38	10	1	3		52	3º
SRSSP		28	9	2		39	4º
SLB	13	12		13		38	5º
LMRA	12				5	17	6º
AEFDTV		3		7		10	7º
CSCR		6				6	8º
CFS			4			4	9º
APACT				2		2	10º
GDV				1		1	11º

CAMPEÕES DISTRITAIS FIGURAS OBRIGATORIAS FEMININOS E MASCULINOS – ÉPOCA 2017

Infantis/iniciados/cadetes/juvenis/juniores/seniores

Carolina Lemos	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE OEIRAS
Lara Marreiros	SPORT LISBOA E BENFICA
Ines Nogueira	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE OEIRAS
Matilde Pinto	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE OEIRAS
Diogo Leonardo	ASSOCIAÇÃO EDUCAÇÃO FÍSICA DESPORTIVA TORRES VEDRAS
Carolina Andrade	CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO

Os Campeonatos Distritais de **Patinagem Livre** foram divididos em dois fim de semanas o primeiro foi nos dias 27 e 28 de Maio para os escalões (Iniciados, infantis, Seniores) no Pavilhão Futebol Clube de Alverca.

O 2º fim-de-semana foi nos dias e 10 e 11 Junho (Cadetes, Juvenis e Juniores) no Pavilhão Clube de Futebol de Sassoeiros

Classificação por Clubes do Campeonato Distrital de Patinagem Livre

	CLUBES	ESCALÕES						TOTAL
		INF	INI	CAD	JUV	JUN	Sénior	
1º	Associação Académica de Patinagem de Portugal RollerSky	41,0	55,0	52,0	23,0	26,0	10,0	207,0
2º	Associação Desportiva de Oeiras	19,0		26,0	23,0	8,0	11,0	87,0
3º	Grupo Desportivo e Recreativo os Lobinhos	43,0	0,0		10,0			53,0
4º	Clube Recreativo Leões de Porto Salvo	8,0	19,0	4,0	13,0		8,0	52,0
5º	Sport Lisboa e Benfica	15,0	11,0	0,0	5,0			31,0
6º	União Desportiva Vilafranquense	2,0	0,0	15,0	9,0			26,0
7º	Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés	3,0	8,0	6,0			8,0	25,0
8º	Clube Futebol de Sassoeiros	1,0	13,0	1,0	2,0	1,0		18,0
9º	Futebol Clube de Alverca	0,0	15,0		1,0			16,0
10º	Clube Futebol Benfica	1,0	9,0	5,0				15,0
11º	Clube Desportivo de Paço de Arcos				14,0			14,0
12º	Sociedade Recreativa da Varzea de Sintra	1,0	6,0	0,0		7,0		14,0
13º	Ginásio Clube de Odivelas	2,0	0,0	11,0			0,0	13,0
14º	Sociedade Recreativa Santa Susana e Póbral		2,0	10,0				12,0
15º	Associação PAC Tojal				11,0			11,0
16º	Associação Desportiva OMAEL	1,0			7,0			8,0
17º	Grupo Desportivo de Vialonga		0,0	1,0	5,0			6,0
18º	Academia Patinagem de Odivelas		1,0				4,0	5,0
19º	Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras	1,0	0,0		3,0			4,0
20º	Grupo Desportivo União Ericeirense		1,0	1,0				2,0
21º	Grupo Recreativo e Familiar de Murches	0,0	2,0					2,0
22º	Parede Foot-Ball Club		1,0					1,0
23º	Hockey Clube de Sintra	0,0						0,0

CAMPEÕES DISTRITAIS PATINAGEM LIVRE E PARES ARTISTICOS FEMININOS E MASCULINOS – ÉPOCA 2017

Infantis/iniciados/cadetes/juvenis/juniores/seniores

ATLETA		CLUBE
Maria Ines Luz		Grupo Desportivo Recreativo os Lobinhos
André Roxo		Associação Académica Patinagem de Portugal Rollersky
Eduardo Real Maria Matilde Gomes	Pares Artísticos	Associação Académica Patinagem de Portugal Rollersky
André Roxo Santos		Associação Académica Patinagem de Portugal Rollersky
Joana Silva Eduardo Real	Pares Artísticos	Associação Académica Patinagem de Portugal Rollersky
Salvador Oliveira		Associação Académica Patinagem de Portugal Rollersky
Andreia Martinho		Associação Académica Patinagem de Portugal Rollersky
Salvador Oliveira Júlia Silva	Pares Artísticos	Associação Académica Patinagem de Portugal Rollersky
Ana Beatriz Ventura		Associação Académica Patinagem de Portugal Rollersky
Tiago Ferreira		Associação Desportiva de Oeiras
Vanessa Cheta		Associação Académica Patinagem de Portugal Rollersky
João Santos Maria Chambel Santos	Pares Artísticos	Associação Académica Patinagem de Portugal Rollersky
Daniela Sardinha		Liga Melhoramentos e Recreios de Algés
Sebastião Oliveira		Associação Académica Patinagem de Portugal Rollersky

CAMPEONATO DISTRITAL DE DANÇA

Realizou-se no Pavilhão Sociedade Recreativa de Santa Susana e Pobral nos dias 3/4 Junho, tendo participado 128 atletas, em representação de 14 clubes.

Classificação por Clubes do Campeonato Distrital de Solo Dance

CLUBES	ESCALÕES						TOTAL
	INF	INIC	CAD	JUV	JUN	SEN	
União Desportiva Vilafranquense	13,0	16,0	62,0	28,0	1,0	7,0	127,0
Grupo Desportivo e Recreativo os Lobinhos	52,0	14,0	4,0	16,0			86,0
Sociedade Recreativa de Santa Susana e Pobral		46,0	19,0	9,0			74,0
Clube Desportivo de Paço de Arcos			17,0	35,0	7,0	3,0	62,0
Clube Futebol Sassoeiros	7,0	4,0	13,0	17,0	7,0		48,0
Grupo Recreativo e Familiar de Murches	15,0	18,0	5,0	2,0			40,0
Sociedade Recreativa da Varzea de Sintra	9,0	15,0	2,0	1,0			27,0
Grupo Desportivo União Ericerense	1,0	8,0	6,0				15,0
Associação de Patinagem Atletico Clube do Tojal				14,0			14,0
Liga Melhoramentos e Recreios de Algés	14,0	0,0	0,0	0,0			14,0
Parede Foot-Ball Clube		7,0			6,0		13,0
Futebol Clube de Alverca	7,0	2,0					9,0
Ginasio Clube de Odivelas	3,0	0,0		1,0			4,0
Academia de Patinagem de Odivelas				3,0			3,0

Na especialidade de Solo Dance ocorreu um grande acréscimo na participação, quer no número de atletas, quer no número de clubes representados.

A especialidade de Solo Dance tem vindo a crescer a nível de atletas e clubes, principalmente pelo aparecimento de novas treinadoras, oriundas de atletas, que se dedicaram a esta especialidade.

CAMPEÕES DISTRITAIS DE DANÇA – ÉPOCA 2017
Infantis/iniciados/cadetes/juvenis/juniores/seniores

ATLETA		CLUBE
Ana Fartouce		Grupo Desportivo Recreativo os Lobinhos
Beatriz Carvalho		União Desportiva Vilafranquense
Catarina Goncalves		União Desportiva Vilafranquense
Carolina Castro		União Desportiva Vilafranquense
Diogo Leitão		Clube Futebol de Sassoeiros
Maria Lopes Bernardo Zeferino	Pares de Dança	Grupo Recreativo e Familiar de Murches
Rafaela Azevedo Pedro Ramos	<u>Pares de Dança</u>	
Maria Froufe Gomes		Parede Foot-Ball Club
Laura Van Hout		União Desportiva Vilafranquense

TORNEIO BAMBIS

No dia 20 de Maio realizou-se no Pavilhão do Clube Atlético de Campo de Ourique um Torneio para os atletas dos escalões Bâmbis, tendo havido também Show de mini bâmbis. Participaram 81 atletas representado 17 Clubes

CLASSIFICAÇÃO POR QUIPAS

classi.	CLUBES	TOTAL
1º	Clube Recreativo Leões de Porto Salvo	46,0
2º	Grupo Recreativo Os Lobinhos	29,0
3º	Associação Desportiva de Oeiras	25,0
4º	Associação Académica de Patinagem de Portugal Rollersky	14,0
5º	Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés	13,0
6º	Sport Lisboa e Benfica	10,0
7º	Grupo União Recreativo do Linho	5,0
8º	União Desportiva Vilafranquense	3,0
9º	Ginásio Clube de Odivelas	3,0
10º	Associação de Patinagem Atlético Clube Tojal	2,0
11º	Academia de Patinagem de Odivelas	2,0
12º	Grupo Desportivo Vialonga	1,0
13º	Associação Desportiva Omael	1,0
14º	Clube Futebol de Sassoeiros	1,0
15º	Clube Atlético Campo de Ourique	1,0
16º	Infantado Futebol Clube	0,0
17º	Futebol Clube de Alverca	0,0

RESULTADO BAMBIS FIGURAS OBRIGATÓRIAS

1º	Helena Encarnação	Clube Recreativo Leões de Porto Salvo
2º	Joana Albuquerque	Clube Recreativo Leões de Porto Salvo
3º	Carlota Barradas	Clube Recreativo Leões de Porto Salvo

RESULTADO BAMBIS PATINAGEM LIVRE

1º	Sara Marques	Grupo Desportivo Recreativo os Lobinhos
2º	Matilde Antunes	Grupo Desportivo Recreativo os Lobinhos
3º	Marta Silva	Liga Melharomentos e Recreios de Alges

RESULTADO BENJAMINS MASCULINOS PATINAGEM LIVRE

1º	Francisco Gonçalves	Clube Futebol de Sassoeiros
----	---------------------	-----------------------------

TORNEIO DISTRITAL BENJAMINS

Torneio Distrital de Benjamins de Figuras Obrigatórias e Patinagem Livre. Realizou-se no pavilhão do Grupo Desportivo e Recreativo "Os Lobinhos", no dia 21 Maio. Neste torneio que serve de apuramento para torneio nacional de Benjamins participaram um total de 20 atletas, representando 8 Clubes

Lugar	Clubes	Pontuação
1º	Associação Académica Patinagem Portugal Rollersky	43
2º	Grupo Desportivo e Recreativo os Lobinhos	25
3º	Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés	17
4º	Grupo Recreativo e Familiar de Murches	9
5º	Associação Desportiva de Oeiras	7
6º	Ginásio Clube de Odivelas	6
7º	Clube de Futebol Sassoeiros	3
8º	Sport Lisboa e Benfica	2

RESULTADO BENJAMINS FIGURAS OBRIGATORIAS

1º	Rita Marques	Grupo Desportivo e Recreativo os Lobinhos
2º	Constança Pereira	Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés
3º	Daniela Batista	Grupo Desportivo e Recreativo os Lobinhos

RESULTADO BENJAMINS PATINAGEM LIVRE

1º	Matilde Lourenço	Associação Académica Patinagem Portugal Rollersky
2º	Matilde Grijo	Associação Académica Patinagem Portugal Rollersky
3º	Rita Marques	Grupo Desportivo e Recreativo os Lobinhos

OPEN SPORT “BENJAMINS”

Da Associação de Patinagem de Lisboa

No dia 1 de Julho de realizou-se no Pavilhão do Clube de Futebol de Sassoeiros o Open Sport de Benjamins de patinagem livre destinado a atletas que não têm os mínimos para participar no Torneio Distrital de Benjamins que dá acesso ao Torneio Nacional de Benjamins. Participaram 65 atletas representando 20 clubes.

TORNEIO JOVEM APL

Nos dias 21/22 de Outubro, realizou-se o Torneio Jovem APL no pavilhão do Parede Futebol Clube e nos dias 4/5 Novembro no pavilhão do Futebol Clube de Alverca. Esta Prova, onde participaram 580 atletas é destinada aos patinadores dos escalões etários de Bâmbis, Benjamins, Infantis, Iniciados, Cadetes, Juvenis, Juniores e Seniores, da modalidade de Patinagem Livre e Solo Dance que não conseguiram os mínimos para participar nos Campeonatos Distritais. Este torneio tem grande impacto na Associação de Patinagem de Lisboa pelo elevado número participantes que envolve. É uma forma de promover a patinagem e fazer com que a grande maioria dos atletas que não podem ainda participar em distritais, comece a ter a sua primeira participação em provas.

GALA DOS CAMPEÕES

A **Gala dos Campeões** foi subordinada ao tema “*Um Sonho de Natal*” tendo sido todas as apresentações fruto da imaginação e criatividade de cada treinador e clube. Este evento que cada vez tem uma maior e mais forte importância para a Associação de Patinagem de Lisboa, quer pela expectativa que é gerada à volta da sua organização e realização, quer pela quantidade de atletas que movimenta e pelo espetáculo que proporciona, leva a que se esgotem pavilhões, sendo prova disso o facto de este ano termos tido 2300 pessoas a assistir a mais uma noite mágica para patinagem artística.

O espetáculo realizou-se no dia 2 de Dezembro, no Pavilhão Paz e Amizade em Loures.

Além da homenagem aos Campeões Distritais da época 2017, participaram ainda cerca de 580 atletas, em representação dos seguintes clubes:

- ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE PATINAGEM DE PORTUGAL ROLLERSKY
- ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM ATLÉTICO CLUBE DO TOJAL
- CLUBE DE FUTEBOL DE SASSOEIROS
- CLUBE FUTEBOL BENFICA
- FUTEBOL CLUBE DE ALVERCA
- GRUPO DESPORTIVO OS LOBINHOS
- GRUPO DESPORTIVO UNIÃO ERICEIRENSE
- GRUPO RECREATIVO FAMILIAR DE MURCHES
- ATLÉTICO CAMPO DE OURIQUE
- CLUBE RECREATIVO LEOES DE PORTO SALVO
- SOCIEDADE RECREATIVA DA VÁRZEA DE SINTRA
- SOCIEDADE RECREATIVA DE SANTA SUSANA E POBRAL
- UNIÃO DESPORTIVA VILAFRANQUENSE
- PAREDE FOOT-BALL CLUBE
- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA OMAEL
- ACADEMIA DE PATINAGEM DE ODIVELAS
- INFANTADO FUTEBOL CLUBE
- HÓQUEI CLUBE DA LOURINHÃ
- COLÉGIO MARISTA DE CARCAVELOS
-

CAMPEONATOS NACIONAIS RESULTADOS POR EQUIPAS -CAMPEOES NACIONAIS		
CAMPEONATO NACIONAL DE SHOW E PRECISÃO GRUPOS GRANDES		
Olaio Show Time (Academia de Patinagem Odíveas)		
CAMPEONATO NACIONAL DE PATINAGEM LIVRE		
Associação Académica de Patinagem de Portugal Rollersky		

TORNEIO NACIONAL DE BENJAMINS		
Grupo Desportivo e Recreativo "Os Lobinhos"		
CAMPEÕES NACIONAIS		
CAMPEONATO NACIONAL DE FIGURAS OBRIGATÓRIAS		
INFANTIS FEMININOS - Matilde Ramos Figueiredo - CRLPS		
CADETES FEMININOS - Mariana Filipa Silva - ADO		
JUVENIS MASCULINOS - Diogo Filipe Leonardo - AEFDTV		

CAMPEONATO NACIONAL DE DANÇA-CAMPEA NACIONAL		
JUVENIS FEMININOS	Carolina Gomes Castro	UDV

CAMPEONATO NACIONAL DE PATINAGEM LIVRE- CAMPEÕES NACIONAIS		
INFANTIS FEMININOS – Maria Inês Luz - GDRL		
INFANTIS MASCULINOS – André Rodrigues Roxo - AAPPR		
INICIADOS MASCULINOS – Eduardo Alexandre Real - AAPPR		
JUVENIS FEMININOS – Ana Beatriz Ventura - AAPPR		
SENIORES FEMININOS – Daniela Filipa Sardinha - LMRA		
PARES ARTÍSTICOS		
INFANTIS – Matilde Simões Gomes / André Rodrigues Roxo - AAPPR		

CAMPEONATOS DA EUROPA

Campeonato da Europa de Show & Precisão

Realizou-se em Mouilleron le Captif / França, de 28 e 29 de Abril, em que Clubes Associação de Patinagem de Lisboa competiram Em Grupos Juvenis, Grupos pequenos, Grupos grandes e Precisão Júnior

GRUPOS JUVENIS

Clube de Futebol de Sassoeiros -13º Classificado

GRUPOS PEQUENOS

Clube de Futebol de Sassoeiros-15º Classificado

GRUPOS GRANDES

Odivelas Show Team- 12º Classificado

PRECISÃO JÚNIOR

Clube de Futebol de Sassoeiros -8º Classificado

Jogos Mundiais (World Games)

Realizaram-se os 10ºs World Games em Wroclaw Polónia de 19 a 24 de julho em que Portugal foi Convidado a participar com os melhores classificados de Seniores do Campeonato do Mundo 2016. A Associação de Patinagem de Lisboa teve representada pelos Clubes Liga Melhoramentos e Recreios de Algés e Associação Académica de Patinagem de Portugal Rollersky

Disciplinas de Patinagem Livre

SENIORES FEMININOS – Daniela Sardinha - LMRA – 5º Classificado

SENIORES MASCULINOS – Sebastião Oliveira - AAPPR – 5º Classificado

Campeonatos do Mundo de Patinagem Artística de Seniores

Seniores Femininos Patinagem Livre DANIELA FILIPA SARDINHA LMRA 21º

Campeonatos da Europa de Cadetes e Juvenis

Cadetes Femininos Figuras Obrigatórias MARIANA FILIPA SILVA ADO 8º

Cadetes Femininos Patinagem Livre MARIANA FILIPA SILVA ADO 11º

Cadetes Femininos Patinagem Livre ANDREIA SOFIA MARTINHO AAPPR 8º

Cadetes Femininos Combinados MARIANA FILIPA SILVA ADO 2º

Campeonatos da Europa de Juniores e Seniores

Juniores Femininos Solo Dance INÊS CATARINA PELICA CDPA 4º

Taça da Europa

Infantis Femininos Patinagem Livre MARIA INÊS LUZ GDRL- 2º

Infantis Femininos Patinagem Livre CAROLINA RODRIGUES PEREIRA AAPPR -5º

Infantis Femininos Patinagem Livre ALICE MARTINS FERREIRA GDRL- 3º

Infantis Masculinos Patinagem Livre ANDRÉ RODRIGUES ROXO AAPPR- 2º

Infantis Solo Dance ALICE MARTINS FERREIRA GDRL -7º

Infantis Solo Dance RITA MELISSA GOMES GDRL- 3º

Iniciados Masculinos Patinagem Livre EDUARDO ALEXANDRE REAL AAPPR -2º

Iniciados Masculinos Patinagem Livre GUILHERME GONÇALVES SOUSA CFS -6º

Cadetes Femininos Patinagem Livre MARIANA FILIPA SILVA ADO- 4º

Juvenis Femininos Patinagem Livre ANA BEATRIZ VENTURA AAPPR -3º

Juvenis Masculinos Patinagem Livre DIOGO MIGUEL LEITÃO CFS- 6º

Juvenis Femininos Solo Dance CAROLINA GOMES CASTRO UDV- 3º

COMITÉ DE PATINAGEM VELOCIDADE

Em 2017 a Associação de Patinagem de Lisboa definiu no seu calendário de provas 3 Encontros Distritais Indoor e o Torneio Neves Carvalho, sendo que esta última para além de ter sido a prova mais participada, a sua VI edição demonstra que tornou-se num clássico da Patinagem de Velocidade.

A inauguração de uma pista, ainda que sem as medidas regulamentares e com as curvas demasiado apertadas, em Odivelas, onde se esperava uma grande ocupação por parte dos patinadores, não alavancou o crescimento pretendido.

Já com a época de 2017 a decorrer, a Associação de Patinagem de Lisboa participou na organização do Torneio Amizade em colaboração com as Associações de Leiria e do Ribatejo, tendo sido realizada uma prova sob organização de cada Associação.

Mais uma vez o ano de 2017 não teve o crescimento no número de atletas filiados que se esperava, o aumentado verificado está muito aquém do esperado.

Mesmo com a inscrição paga em cada uma das provas organizadas pela Associação os custos foram muito superiores às receitas. A obrigatoriedade imposta quanto ao Chefe dos Juízes onera de forma bastante acentuada o custo de cada prova.

Continuamos a pensar que a disciplina tem um potencial de crescimento que tarda em se concretizar. Vamos continuar a apostar no crescimento sustentado da Patinagem de Velocidade como uma das duas disciplinas que poderão colocar o número de filiados em valores significativamente superiores aos atuais.

O VICE-PRESIDENTE PARA O COMITÉ DE PATINAGEM DE VELOCIDADE

João Sobral

CONSELHO DE ARBITRAGEM E DE AJUIZAMENTO

No ano de 2017 o Conselho de Arbitragem e de Ajuizamento da Associação de Patinagem de Lisboa (CAA APL), teve a seguinte atividade que passamos a descrever:

- Ação de Formação e Reciclagem, Provas Teóricas e Físicas 2016/2017 – 2 e 3 Setembro de 2017 em Coimbra;
- Provas de Manutenção e acesso ao Quadro Nacional 2017/2018;
- Preparação das provas Físicas na Escola Secundária de Mem Martins.

O CAA APL participou em diversas reuniões com os seus filiados.

Nessas reuniões foram dadas diversas informações, formação sobre Regras de Jogo, Manual de Atuação e respetivos Regulamentos.

O CAA APL continua a deparar-se com algumas dificuldades dado o reduzido Quadro de Árbitros tendo em atenção o crescente número de jogos a nível regional. A acrescer o recurso do CA FPP à nomeação de Árbitros de Lisboa para as provas Nacionais (Árbitros Principais, Árbitros Auxiliares e para controlo dos 45”) e Internacionais (Árbitros Auxiliares e para controlo dos 45”) ficando o CAA APL com poucos Árbitros disponíveis, tendo também em conta o número de pedidos de dispensa.

Foi realizada a reforma administrativa (conforme planeada) no que concerne ao modo de efetuar as nomeações (via SMS) e processamento mais célere dos pagamentos das Notas de Despesa aos Árbitros. Embora o REAHP determine que as despesas tenham que ser ressarcidas até ao fim do mês seguinte, o CAA APL tem conseguido fazê-lo dentro do prazo e até reduzindo em 15 dias esse prazo.

De salientar o esforço da Direção da APL para que esses prazos sejam cumpridos, que desde já agradecemos.

A Comissão Técnica (CT) do CAA APL foi reforçada em Setembro de 2017 com o novo Membro: José Feliciano Costa, que após ter sido dispensado pelo CA FPP como Delegado Técnico, foi convidado para fazer parte da equipa do CAA APL, tendo ficado com o pelouro da Formação e Coordenação dos Cursos de Árbitros Estagiários, entre outros.

O CAA APL mantém as linhas orientadoras, com que se comprometeu ao aceitar o mandato:

1. Três (3) pilares de ação: **RIGOR, EMPENHO e FORMAÇÃO.**
 Maior rigor na conduta e no desempenho dos Árbitros dentro e fora da pista.
 Melhorar o empenho e a colaboração entre os Árbitros e o CAA APL.
 Maior acompanhamento e proximidade do CAA APL junto dos Árbitros, em especial dos mais novos.
 Formação regular a ser realizada pela Comissão Técnica do CAA APL.
2. Melhorar a condição física dos Árbitros tendo em vista um melhor desempenho (acompanhamento das jogadas) em pista.
3. Alterar o critério de nomeações, contando com TODOS os Árbitros para os jogos a realizar em Lisboa no decorrer da época desportiva, sempre que possível - tendo em conta os custos para a APL - passando por todos os Pavilhões.
4. Atualizar a tabela de despesas tendo em atenção a zona de residência de cada Árbitro.
5. Assignar como **MENTORES**, Árbitros credenciados que – pela sua experiência e desempenho – guiarão / aconselharão, em primeira linha através do seu exemplo, os Árbitros mais novos como **MENTORADOS**.
6. Reunir com os Membros do CAA APL, pelo menos, uma vez por semana (3as Feiras).
7. Optimizar o processo de nomeações e envio/recepção dos recibos de pagamento. Redistribuir tarefas e optimizar a parte administrativa.

8. Realizar, logo que possível, um Curso para Candidatos a Árbitro Estagiário de Hóquei em Patins na zona de Lisboa.
9. Manter uma estreita e saudável cooperação entre a Associação de Árbitros (ANAHP e sua Delegação de Lisboa: ANAHP-DRL), Treinadores (ANTHP) e outras entidades que se mostrem disponíveis, para em conjunto, dialogar e trabalhar para uma melhoria e desenvolvimento da Patinagem.
10. Melhorar a comunicação entre CAA APL, Árbitros e os restantes Órgãos da APL (incluindo a Secretaria).

Continuamos cientes que temos muito trabalho pela frente para tornar este CAA APL capaz de enfrentar os novos desafios que se lhe deparam, mas confiantes e fortemente empenhados em criar as condições necessárias aos seus Árbitros para que façam um excelente desempenho, dignifiquem a ARBITRAGEM que representam e possam contribuir para uma melhor e sã verdade desportiva.

Por último, resta-nos agradecer a colaboração prestada pela Direção da APL, Comité HP, Chefe/Funcionárias da Secretaria, CA FPP, ANAHP / ANAHP-DRL e Árbitros do CAA APL.

Nº. de Jogos da APL com árbitros nomeados durante o ano 2017

MESES	Bambi	Benj	Escolar	Sub-13	Sub-15	Sub-17	Sub-20	Sen Fem	Sen Masc	TOTAIS
Janeiro	26	14	46	47	41	21	17	0	0	212
Fevereiro	12	16	24	11	6	7	8	2	0	86
Março	27	35	38	30	32	14	11	9	0	196
Abril	21	26	29	28	26	11	14	4	0	159
Maio	10	13	15	37	32	14	13	5	0	139
Junho	24	34	32	51	49	23	21	4	0	238
Julho	11	12	16	4	4	4	4	0	0	55
Agosto	Férias									
Setembro	0	44	24	36	27	11	9	7	26	184
Outubro	17	38	78	90	72	28	46	2	12	383
Novembro	41	45	65	54	47	37	40	0	0	329
Dezembro	22	39	31	49	45	23	33	0	0	242
TOTAIS	211	316	398	437	381	193	216	33	38	2.223

Direção do CAA APL

Presidente: Jorge Augusto Baltazar Ventura

Vice-Presidente Administrativo e Financeiro: Henrique Luís da Silva Anselmo

Vice-Presidente Arbitragem Hóquei em Patins: Rui Manuel Baltazar Ventura

Vice-Presidente Ajuizamento e Cálculo da Patinagem Artística: Carlos Jorge Ribeiro Gregório

Vice-Presidente Ajuizamento e Cronometragem da Patinagem de Velocidade: Rogério Marques Mendes

Comissão Técnica do CAA APL

Paulo Jorge Pinho Ferreira

José Feliciano Costa

CONSELHO DE DISCIPLINA

O Conselho de Disciplina apresenta o seu relatório e análise de atividade desenvolvida durante a época desportiva 2016/17.

Na pretérita temporada desportiva, tal como a precedente, revelou-se em número de processos, quantitativamente reduzida. Isto considerando o elevado número provas e jogos disputados no âmbito das várias provas organizadas pela APL.

Na modalidade de Hóquei Patins, chegaram a este Conselho de Disciplina setenta e seis processos para aplicação de sanções disciplinares, dos quais, pela complexidade das infrações ou pela necessidade de averiguar factos relevantes à boa decisão da causa, sete deles implicaram a abertura de inquérito. Na Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade, a atividade produzida quedou-se por um único processo sancionatório da responsabilidade da primeira modalidade. Em suma, considerando o número de provas disputados de âmbito regional durante a época desportiva em causa, afigura-se-nos de reduzida relevância disciplinar.

Trata-se pois, de uma conclusão gratificante pelo trabalho de formação desenvolvido pela APL, clubes e restantes agentes desportivos. Igualmente incentivadora para manutenção de um trabalho e postura formativa das entidades citadas.

De facto, o panorama da época desportiva transata, com exceção de casos pontuais, revela por parte dos agentes desportivos, um maior conhecimento dos regulamentos federativos e associativos com a consequente adequação dos seus comportamentos ao estatuído pelos diversos normativos regulamentares.

Acrescenta-se porem, constituindo a prevenção e o combate à violência física ou verbal, ao racismo, à xenofobia e intolerância nos espetáculos desportivos, uma preocupação desportiva nacional e comum a todas as modalidades desportivas, tem este Conselho reservado especial atenção às infrações disciplinares deste tipo, procurando elaborar acórdãos, necessariamente sancionatórios, mas também pedagógicos visando consciencializar os infratores para a necessidade da prática de comportamentos éticos adequados à competição desportiva.

O Conselho, como sempre, faz votos que a época desportiva em curso venha a refletir uma maior consciência das obrigações e desportivismo dos atletas e demais agentes desportivos em prol da Patinagem.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE DISCIPLINA

Dr. Rui Francisco Miranda Rodrigues

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O “Resultado Líquido” do exercício de 2017 apresenta um valor negativo de **11.117,27 €**, no ano anterior o resultado foi negativo em 12.969,24 €.

Em 2017 os subsídios à APL mantiveram o mesmo valor relativamente ao ano anterior, passando de 24.697,35 € em 2016 para 25.108,36 € neste exercício, este ligeiro aumento fica a dever-se ao número de atletas filiados pelo que o contrato programa com a FPP teve uma variação positiva de 456,58€. Outra das formas de financiamento da Associação é resultado do número de Clubes filiados a disputar os Campeonatos Nacionais da 1ª e 2ª divisões em Hóquei em Patins. Esse número de Clubes respetivamente 3 e 8 não têm correspondência com o número de atletas filiados e que permitem à Associação de Lisboa ser a maior do país, em número de praticantes.

Os Gastos com Pessoal cujo peso nas despesas é significativo tiveram um aumento em cerca de 2,7%, o que corresponde a cerca de 2.500€, com a saída no início de 2018 de 1 dos quatro funcionários espera-se obter uma redução de custos com o pessoal de cerca de 7.000€. Outro custo importante é o da Arbitragem e do Ajuizamento das diversas disciplinas cujo aumento de 2016 para 2017 se situou em cerca de 28.000€, valores que terão tendência a estabilizar e que resultam do investimento na qualidade do setor, mas que terão de ser seguidos com especial atenção.

O valor total das Vendas e Prestação de Serviços aumentou de 328.417,47€ em 2016 para 371.998,92€ em 2017, sobretudo tendo por base o aumento do número de patinadores estrangeiros do Hóquei em Patins e a maior utilização do seguro da própria APL para os atletas nossos filiados.

As vendas de mercadorias apresentam uma variação positiva de 2.548,25€.

As dívidas à APL dos Associados era em 2016 de 18.421,53 €, tendo aumentado para 22.882,02 € em 2017.

Pode verificar-se no Balanço que nos Ativos Correntes a rubrica Outros Ativos Correntes, subiu de 28.347,56 € em 2016, para 61.410,12 €, aumento este que se justifica pelos adiantamentos no total é de 21.612,50€ feitos aos Clubes, para as deslocações das equipas de Hóquei em Patins aos Açores e à Madeira e de algum atraso no recebimento dos Protocolos com as C. M. de Cascais e Sintra, no valor total de 32.417,09€, factos que exigem uma rigorosa gestão de tesouraria.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tal como apresentado na Demonstração de Resultados e no Balanço, o Resultado Líquido do Exercício de 2017 é negativo em 11.117,27 €.

A DIREÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE LISBOA

BALANÇO (Modelo para ME)

Dezembro 2017

Montantes expressos em euro

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			2017	2016
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis			76.965,01	81.566,99
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros			113,11	36,50
Accionistas /Sócios			22.530,23	18.421,53
			99.608,35	100.025,02
Ativo corrente:				
Inventários			7.207,66	2.503,18
Clientes/Pessoal				722,38
Estado e outros entes públicos			572,16	298,37
Capital subscrito e não realizado				
Diferimentos			115,00	(5.708,05)
Outros ativos correntes			61.104,12	28.347,56
Caixa e depósitos bancários			47.170,67	110.987,66
			116.169,61	137.151,10
Total do Ativo			215.777,96	237.176,12

ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE LISBOA

BALANÇO (Modelo para ME)

Dezembro 2017

Montantes expressos em
euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		150.395,18	163.364,42
Outros instrumentos de capital próprio			(,00)
Reservas			(,00)
Resultados transitados			(,00)
Outras variações no capital próprio		44.013,76	44.013,76
		194.408,94	207.378,18
Resultado líquido do período		(11.117,27)	(12.969,24)
Total do capital próprio		183.291,67	194.408,94
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras Contas a pagar		18.557,89	27.267,23
		18.557,89	27.267,23
Passivo corrente			
Fornecedores		458,57	2.810,66
Estado e outros entes públicos		2.651,55	2.765,24
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		10.818,28	(615,00)
Outros passivos correntes			10.539,05
		13.928,40	15.499,95
Total do passivo		32.486,29	42.767,18
Total do Capital Próprio e do Passivo		215.777,96	237.176,12

ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		371.998,92	328.417,48
Subsídios à exploração		25.108,36	24.697,35
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(5.344,27)	(5.150,76)
Fornecimentos e serviços externos		(209.859,50)	(194.212,08)
Gastos com o pessoal		(92.410,89)	(89.913,35)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos		627,00	3.905,49
Outros gastos e perdas		(95.487,41)	(75.250,67)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(5.367,79)	(7.506,54)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(5.749,48)	(5.462,60)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(11.117,27)	(12.969,14)
Gasto líquido de financiamento			
Resultado antes de impostos		(11.117,27)	(12.969,14)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(11.117,27)	(12.969,14)

ANEXO AO BALANÇO

Identificação da entidade

ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE LISBOA

Rua Possidónio da Silva Nº 103 S Loja Dt

1350-246 Lisboa

NIF.501 409 696

Atividades efetivamente exercidas

Possui o CAE principal 93192 Outras atividades Desportivas, N. E.

EXERCÍCIO DE 2017

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Tendo em atenção a normalização definida pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, para as ESNL - Empresas do Sector Não Lucrativo, a APL passou a partir de 1/1/2012 a atuar em conformidade com os novos procedimentos contabilísticos.

As alterações ao plano de contas existente foram executadas, passando-se a seguir o modelo definido para as ESNL.

Principais políticas contabilísticas

a) Ativos fixos tangíveis:

O imobilizado fixo tangível, na classe fiscal de imóveis tinha sido reavaliado pelo método do justo valor, e para os restantes bens do imobilizado, foi feita uma inventariação, tudo isto à data de 1-1-2012 do imobilizado existente com valor até 1.000 €, e que estivessem em condições de uso.

No ano de 2017 o cálculo das depreciações/amortizações foi realizado de acordo com o método das quotas constantes, às taxas genéricas referidas na tabela II.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Equip. administrativo
Início do período	Valor bruto escriturado		155.554,37 €		28.348,68 €
	Amortização acumulada		49.330,49 €		28.348,68 €
Período	Aquisições			1.147,50 €	
	Alienações				
	Ativos classificados como detidos p/ venda				
	Amortização do período		5.462,60 €	286,88 €	
	Revalorizações				
	Outras alterações				
Fim do período	Valor bruto escriturado		155.554,37 €	1.147,50 €	28.348,68 €
	Amortização acumulada		54.793,09 €	286,88 €	28.348,68 €

Inventários

Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

O sistema de inventariação de stocks seguido é o do inventário intermitente, e as existências vendidas ou consumidas são valorizadas pelo método Custo médio, pelo que as existências em armazém estão valorizadas ao preço médio.

Quantia total escriturada de invent. e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor inicial	Aquisições do ano	Vendas do ano	Valor escriturado
Impressos de inscrições	2.503,18 €	7.833,85 €	7.167,47 €	3.169,56 €
Impressos boletins de jogos APL	0,00 €	1596	1596	0,00 €
Pen/ Dvd		398,69 €		398,69 €
Material desportivo	992,51	2.646,90 €		3.639,41 €
Total	3.495,69 €	12.475,44 €	8.763,47 €	7.207,66 €

Rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Vendas	12.127,26 €
Prov. Associativos	359.986,66 €
Subsídios e doações	25.108,36 €
Outros rend. e ganhos	581,38 €
Juros	45,62 €

É dada particular atenção ao princípio da especialização do exercício, dado o valor das verbas envolvidas, de modo a que as demonstrações financeiras possam refletir a real situação da APL.

Provisões

Divulgações por classe de provisão

Classe	Valor escriturado no início do período	Aumentos e reforços	Valores usados	Valores revertidos	Valor escriturado no fim do período
Impostos					
Garantias a clientes					
Processos judiciais em curso					
Acidentes de trabalho e doenças profissionais					
Outras provisões					

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

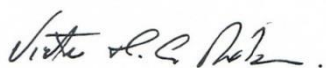
1. Nos termos legais e estatutários cumpre ao Conselho Fiscal emitir relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas da ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE LISBOA, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.
2. O Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Associação, verificou com regularidade os factos, registos contabilísticos e documentação que lhe serve de suporte, tendo no final do exercício examinado os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção, nomeadamente: o Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração de Resultados, e manteve contactos quer com a Direção, quer com o Técnico Oficial de Contas da APL, no sentido de obter os esclarecimentos necessários.
3. Referimos como aspetos mais relevantes da análise realizada às contas, os seguintes pontos:
 - a) O “Resultado Líquido” do exercício apresenta um valor negativo de 11.117,27€, enquanto em 2016 tinha tido um resultado negativo de 12.969,24€;
 - b) Os valores em caixa e os depósitos bancários diminuíram de 110.987,66€ em 2016, para 47.170,67€ em 2017, e foi criada uma situação de compromisso financeiro em 2015, cujo impacto na tesouraria de 2017 se mantém, trata-se do adiantamento aos Clubes da APL, relativamente à verba que o IPDJ, através da Federação de Patinagem de Portugal comparticipa nas viagens das equipas de hóquei, quando estas se deslocam às Ilhas, aguardando a APL o seu retorno até à regularização do pagamento pela Federação de Patinagem de Portugal. A APL possui para a época 2017-2018 disponibilidades de tesouraria para proceder a estes adiantamentos, mas o Conselho Fiscal alerta para que se trata de uma iniciativa que envolve riscos, e que se para a época 2017-2018 a situação de tesouraria está à partida assegurada, terá que ser feita uma reavaliação da situação antes de cada época desportiva, para se poder garantir a sua disponibilidade futura.
 - c) Quer a gestão rigorosa implementada, quer o aumento significativo de filiados, ambos de carácter estrutural, deixam prever uma evolução futura mais favorável. Recomenda-se contudo uma vigilância redobrada de forma a corrigir dificuldades económicas e financeiras.
 - d) Em nossa opinião as contas refletem de forma verdadeira e apropriada a situação económica, financeira e patrimonial, da Associação de Patinagem de Lisboa em 31 de Dezembro de 2017.

Tendo em atenção, o que foi exposto anteriormente, somos do parecer que a Assembleia-geral aprove:

- a) As contas do exercício de 2017, apresentadas pela Direção da Associação de Patinagem de Lisboa, por satisfazerem as disposições legais e estatutárias;
- b) A proposta de aplicação dos resultados incluída no relatório de gestão;
- c) Um voto de louvor à Direção da Associação de Patinagem de Lisboa pelo seu empenho e esforço em atingir os objetivos, apesar da conjuntura difícil que se atravessa, e que esse louvor seja, extensivo aos demais trabalhadores e colaboradores da Associação pelo trabalho desenvolvido.

Lisboa, 10 de Março de 2018

O VOGAL



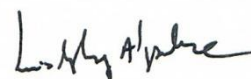
Vitor Manuel Cardoso Ribeiro

O PRESIDENTE



Dr. Diogo Mendes

O VOGAL



José Dias Martins

UNIVERSO DOS VOTOS

SÓCIOS EFECTIVOS

Clubes

(Artº. 22º - Nº. 1, 1.1 dos Estatutos)

41

SÓCIOS AGREGADOS

***Associação Nacional de Árbitros de Hóquei em Patins
Delegação Regional de Lisboa***

Associação Nacional de Treinadores de Hóquei em Patins

(Artº. 22º - Nº. 1, 1.2, alínea c) dos Estatutos)

2